

Número 20
Outubro de 2009

PONTE D LIMA

Boletim Municipal



2



**Dia de
Ponte de Lima**

8



**Prestação
de Contas**

10



**Ponte de Lima
Romana**

12



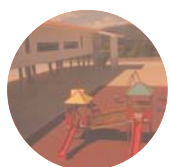
**Ponte de Lima
Medieval**

14



**Ponte de Lima
Equestre**

18



Educação Sempre

21



**Ponte de Lima
Desportiva**

24



**Ponte de Lima
Jardim**

26



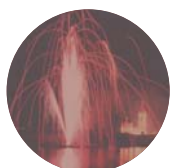
**Ponte de Lima
Natureza**

28



**Ponte de Lima
Gastronómica**

30



**Ponte de Lima
Feiras, Festas
e Tradições**

34



Publicações

36



Breves

40



Subsídios

Ficha Técnica

N.º 20

Publicação semestral

Propriedade e Edição Município de Ponte de Lima

Director Daniel Campelo, Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima

Redacção e Coordenação Editorial Gabinete Terra, Município de Ponte de Lima

Design Gráfico Gabinete Terra, Município de Ponte de Lima

Impressão Tipoprado – Artes Gráficas, Lda.

Fotografia da Capa Município de Ponte de Lima

Depósito Legal 103183/96

ISSN 0873-1543

Tiragem 3 000 exemplares

Correio Electrónico boletim@cm-pontedelima.pt

Distribuição gratuita



"Não é o trabalho, mas o saber trabalhar, que é o segredo do êxito no trabalho. Saber trabalhar quer dizer: não fazer um esforço inútil, persistir no esforço até ao fim, e saber reconstruir uma orientação quando se verificou que ela era, ou se tornou, errada."

Fernando Pessoa

Editorial

Na hora da minha despedida de Presidente da Câmara Municipal e depois de estar escolhida, pelos Limianos, a equipa que vai conduzir os destinos do Concelho nos próximos 4 anos, quero agradecer e fazer um voto.

Agradecer a todos os que me ajudaram no desempenho das minhas funções de Presidente da Câmara e que tornaram possível atingir um nível invejável de realização de acções para o desenvolvimento do Concelho, colocando Ponte de Lima no mais alto patamar do Desenvolvimento e da Qualidade de Vida dos seus habitantes e dando-lhe a notoriedade conhecida a qual permitiu que, hoje, ao nome de "Ponte de Lima", além do Município, se associe uma marca de alto prestígio em muitos produtos e realizações.

Nessas pessoas, de entre muitas, não posso esquecer as que se seguem. Os Funcionários do Município. As Instituições de Educação, de Cultura, de Desporto, de Apoio Social e de Lazer. Os Presidentes de Junta de Freguesia e todos os Autarcas da Assembleia Municipal e das Assembleias de Freguesia. Os Governos da República e os Dirigentes dos mais diversos Organismos do Estado e da Sociedade Civil. Todos os Órgãos de Comunicação Social Local e Nacional. Muitos Limianos e Amigos que sempre me emprestaram ânimo e que cederam as suas ideias a favor de um futuro melhor no Concelho e no País.

Agradeço de uma forma muito especial aos Vereadores e Colaboradores do meu Gabinete que tudo fizeram para o sucesso da minha liderança ao longo de 16 anos como Presidente da Câmara.

Agradeço com emoção ao Povo de Ponte de Lima o apoio e a confiança que sempre me deram nas urnas e nos momentos difíceis. Foi esse apoio que me deu energia e forças para trabalhar e vencer barreiras.

Faço votos para que ao novo Presidente da Câmara, Eng.º Victor Mendes, e à sua Equipa não falte o mesmo apoio e a devida inspiração para continuar a fazer de Ponte de Lima uma Terra Rica de Humanidade com qualidade de vida para os residentes e cada vez mais atractiva para os investidores e visitantes.

O meu posicionamento na sociedade e a minha convicção de cidadania obrigam-me a ficar sempre ao lado do Concelho e de todas as suas Instituições que prossigam fins de Serviço Público e a causa do desenvolvimento de Ponte de Lima.

Um abraço amigo

Dia de Ponte de Lima



A data histórica e simbólica, 4 de Março, que marcou uma nova etapa da Vila mais antiga de Portugal, foi celebrada com um conjunto de acções de âmbito cultural e social que envolveram a comunidade limiana. As cerimónias oficiais foram presididas pelo Senhor Presidente da Assembleia da República, Jaime Gama, e decorreram em diversas zonas do Centro Histórico.

A recepção realizou-se no Salão Nobre do Município, onde Jaime Gama assinou o Livro de Honra, seguindo depois numa curta viagem de carro eléctrico que lhe permitiu desfrutar a beleza de Ponte de Lima.

No dia em que se comemorou a atribuição do Foral a Ponte de Lima, outorgado por D. Teresa, foi inaugurada uma estátua em homenagem ao Cardeal Saraiva, personalidade ímpar e notável, digna de um merecido reconhecimento público. A estátua representativa daquele

que foi uma das figuras mais célebres de Ponte de Lima não podia ficar noutro lugar senão na rua que guarda o seu nome, uma artéria central e um dos pontos mais emblemáticos, pela proximidade à Igreja Matriz.

A Sessão Solene do Dia de Ponte de Lima realizou-se no Teatro Diogo Bernardes, onde se procedeu à entrega de Medalhas de Mérito a onze personalidades e uma instituição que o Município distinguiu, como forma de reconhecer e louvar a sua projecção no desenvolvimento cultural, social e económico do Concelho.

Integrando o programa das comemorações, foi anteriormente apresentada uma publicação municipal, no dia 28 de Fevereiro, no Teatro Diogo Bernardes, coordenada por João Gomes d'Abreu, denominada *Figuras Limianas*, no âmbito do projecto "Ponte de Lima, Terra Rica da Humanidade".



Cardeal Saraiva

Um dos maiores nomes da cultura portuguesa, Frei Francisco de S. Luís Saraiva nasceu em Ponte de Lima no ano de 1766, destacando-se desde cedo por uma inteligência brilhante e uma exemplar formação moral e religiosa. Na vida académica, foi Reitor na Universidade de Coimbra e premiado com a medalha de ouro pela Academia de Ciências de Lisboa, a primeira e única outorgada no século XVIII. Notável pelo seu valor intelectual e moral, foi um escritor e investigador sagaz, surgindo como autor de referência sobretudo no tratamento de temas históricos. Da sua obra literária, destacam-se os dez volumes estampados pela Imprensa Nacional, os *Inéditos Monásticos* publicados e um sem número de textos ainda manuscritos, versando principalmente factos da História Eclesiástica. No âmbito político, foi deputado da Junta de Governo, membro da regência do Reino nomeado pelas Cortes e Ministro do Reino no governo de Palmela, entre 1834 e 1835, presidindo várias vezes às Cortes. Tendo sido uma das mais célebres personalidades ecuménicas que marcaram a História de Portugal, foi sagrado Cardeal Patriarca de Lisboa, ficando então conhecido como Cardeal Saraiva. Por uma vida de trabalho constante e infatigável, foi justamente homenageado com uma imponente estátua em bronze, monumento da autoria do artista plástico Salvador Vieira.

Religioso e Cronista-Mor da Ordem Beneditina

Cardeal Patriarca de Lisboa

Reitor da Universidade de Coimbra

Ministro do Reino

Conselheiro de Estado e Par do Reino

Presidente da Câmara dos Deputados e das Cortes

Guarda-Mor da Torre do Tombo

Historiador

Filólogo

Escritor

1766 – 1845

Cidadãos de Mérito

De acordo com o Regulamento de Atribuição de Medalhas, aprovado pela Assembleia Municipal em 27 de Fevereiro de 1997, a Câmara Municipal tem o dever de, formal e publicamente, reconhecer e louvar as Pessoas Singulares e Colectivas que, pelos seus actos concretos, contribuam para o desenvolvimento cultural, social e económico do Município. Em cerimónia pública realizada no Teatro Diogo Bernardes no dia em que se comemorou a elevação de Ponte de Lima a Vila, foram atribuídas as seguintes Medalhas de Mérito:

Mérito Cultural



Acácio Guerra da Cunha – Músico. Nasceu em Ponte de Lima, na Rua do Senhor do Bonfim, a 16 de Julho de 1939.

Desde tenra idade recebeu de seu pai os ensinamentos daquilo que se iria tornar a paixão de uma vida – a música. Com 14 anos entra para a Banda de Música de Moreira do Lima; aos 17 para a Banda de Música de S. Martinho da Gandra, passando nessa altura pela Banda de Música de Vila Verde; e aos 18 anos entra para a Banda de Música de Ponte de Lima, à qual dedicou toda a sua vida como executante de clarinete. É também com 18 anos que concorre para a Banda da Guarda Nacional

Republicana – fica em primeira posição, mas o amor à Terra e à família falam mais alto e opta por não aceitar o merecido lugar. Foi sapateiro de profissão, auxiliar de acção educativa na Escola Preparatória António Feijó, a partir de 1969 e Professor de Música da Banda de Música de Ponte de Lima. Mas foi, acima de tudo, um exemplo de dedicação à música e à Banda de Música da Terra que o viu nascer.



António Manuel Couto Viana – Poeta. Nasceu em Viana do Castelo a 24 de Janeiro de 1923.

Encenador, tradutor, poeta, contista, actor, figurinista, dramaturgo e ensaísta, acaba de comemorar os 60 anos de vida literária, tendo a sua primeira obra – *O Avestruz Lírico* – saído dos prelos em 1948. Entre 1949 e 1951 dirige a revista infanto-juvenil *Camarada*. Mais tarde torna-se empresário e director do Teatro do Gerifalto, companhia onde se estrearam grandes nomes do Teatro português, como Rui Mendes ou Moraes e Castro, tendo também feito parte da direcção do Teatro de Ensaio (Teatro

Monumental) e da Companhia Nacional de Teatro.

Nos anos 50 e 60 dirige várias revistas literárias e de cultura, como os cadernos de poesia *Távola Redonda*, *Graal* e *Tempo Presente*. Conviveu com os maiores nomes da Cultura nacional, com relevo para Sebastião da Gama e David Mourão-Ferreira, com quem trabalhou e teve intensa relação de amizade. Nunca esqueceu a sua terra natal e o Alto Minho, de que são prova variadíssimas obras, como *Gentes e Cousas d'Antre Minho e Lima* (1988) e *Poetas Minhotos, Poetas do Minho* (2002-2005, em 3 volumes).

Tem mais de uma centena de livros publicados e a sua poesia está traduzida em francês, inglês, espanhol e chinês. Teve sempre espaço para inúmeras actividades, tendo-se aposentado como Mestre de Cena do Teatro S. Carlos.



António de Pádua Fernandes Lima – Músico. Nasceu na freguesia de Estorãos a 7 de Maio de 1939.

Desde a idade de 12 anos recebeu formação musical através do seu pai e com cerca de 16 anos foi recebido como aprendiz e executante na Banda de Música de Moreira do Lima, onde tocava saxofone soprano. Durante o serviço militar, a partir de 1960, foi aprendiz de música no Regimento de Infantaria 6 do Porto. Em 1962 concorreu para a Banda de Música da Guarda Nacional Republicana e mais tarde frequentou o Conservatório de Música do Porto.

Em 1979 funda o Grupo Cultural de Estorãos; a partir de 1985 desempenha trabalho meritório no ressurgimento da Banda de Música de Moreira do Lima, onde foi regente durante quatro anos para além de executante, tendo sido também executante na Banda de Música de Ponte de Lima a partir de 1990.

Entretanto concluiu o Curso Complementar de Clarinete no Conservatório de Música de Braga a após a aposentação de funcionário bancário, em 1995, leccionou Educação Musical em várias escolas. Com afinco, dedicação e trabalho, em 1996, faz renascer, com o apoio de um grupo de entusiastas, a Banda de Música de S. Martinho da Gandra, da qual se torna regente. Mais recentemente, na continuidade do seu trabalho em prol da cultura e da música, fundou a Banda de Música de Estorãos, da qual é regente, podendo dizer-se que os últimos 14 anos da sua vida têm sido totalmente dedicados à actividade musical.



Francisco José Torres Sampaio – Ex-Presidente da Região de Turismo do Alto Minho. Nasceu em Braga a 7 de Junho de 1937.

Licenciado em Ciências Históricas pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto e Pós-Graduado em Programas de Direcção de Empresas – PDE, pela Universidade de Navarra.

Na área académica exerceu funções de docente no Externato de Nossa Senhora da Assunção em Vila Praia de Âncora durante 12 anos, no Instituto Superior de Turismo e Empresas no Porto durante dois anos, foi prelector na Escola Superior de Enfermagem

de Viana do Castelo, na área da Sociologia, entre 1980 e 1992.

Na área científica desenvolveu trabalhos de investigação nas Estatísticas de Turismo; na área do Turismo em Espaço Rural; em Marketing e Definição do Produto Turístico do Alto Minho; e na área do Ambiente, com destaque para as toalhas líquidas (albufeiras) do Parque Nacional da Peneda Gerês.

Profissionalmente, de 1968 a 1979 fez parte do Conselho Directivo do Centro de Saúde Mental de Viana do Castelo; de 1973 a 1979 foi Presidente da Junta de Turismo de Vila Praia de Âncora; de 1993 a 1996 Presidente da Direcção da ADETURN – Associação para o Desenvolvimento do Turismo na Região do Norte; em 1995/1996 Membro do Working Committee do Cluster Norte de Portugal (Conselho Nacional das Empresas do Turismo) e desde 1980 Presidente da Região de Turismo do Alto Minho. Das muitas obras publicadas, menção para aquelas mais directamente ligadas a Ponte de Lima e à região, de que são exemplo: *Turismo de Habitação do Alto Minho* (1984), *Artesanato e Turismo* (1984), *Roteiro Turístico do Alto Minho* (1989), *O Produto Turístico do Alto Minho* (1991), *Os Caminhos de Santiago Portugueses* (1993), *Alto Minho/Região de Turismo/As Gentes e as Terras/Três Circuitos Turísticos* (1997), *Em Busca de uma Gastronomia Perdida* (1998), *A Boa Mesa do Alto Minho* (2003), *Os Domingos Gastronómicos do Alto Minho* (2005), *Com Aquilino à Mesa... na Casa Grande de Romarigães* (2007).



Frei Joaquim Cerqueira Gonçalves – Professor Universitário. Nasceu na freguesia de Gaifar a 6 de Abril de 1930.

Após a sua formação inicial nos colégios e seminários franciscanos e respectiva ordenação sacerdotal em 29 de Junho de 1955, frequentou, em França, a Universidade Católica de Lião e o Instituto Católico de Tolosa, concluindo a Licenciatura em Filosofia Escolástica. Licenciou-se também em Filosofia na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (1962) e prestou provas de doutoramento em 1970 com a classificação de 19 valores. Leccionou desde 1963 várias cadeiras na área da Filosofia na Universidade

de Lisboa, passou a Professor Auxiliar em 1970 e a Professor Catedrático da Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa em 1979, tendo feito parte de distintos órgãos directivos, nomeadamente Presidente do Conselho Científico.

Destaque ainda para os cargos de Coordenador do Centro Científico de Filosofia da Faculdade de Ciências Humanas, Presidente da Sociedade Científica da Universidade Católica, Membro do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida e Membro da Academia das Ciências de Lisboa.

Colaborador em inúmeras revistas nacionais e estrangeiras, é autor de várias obras.

Em 10 de Junho de 2002 foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem de Instrução Pública.

Mérito Desportivo



Fernando Ismael Fernandes Pimenta – Atleta de Alta Competição. Nasceu na freguesia da Ribeira a 13 de Agosto de 1989.

Atleta de alta competição, na modalidade de canoagem, em representação do Clube Náutico de Ponte de Lima e da Selecção Nacional, Fernando Pimenta colecionou até ao presente um conjunto notável de títulos, tornando-se o primeiro limiano a conquistar o título de Campeão Europeu numa modalidade desportiva. Do seu vasto currículo destacamos, a nível nacional, época desportiva 2008-2009: Campeão Nacional de Pista em K1 500mts, Campeão Nacional de Fundo em K1 Sénior, Campeão Nacional de Pista

em K2 200mts, Vice-Campeão Nacional de Pista em K1 1000mts, Vice-Campeão Nacional de Pista em K4 500mts.

Em termos internacionais, são de realçar os seguintes: 1º lugar em K1 1000mts no Campeonato da Europa de Sub-23 – 2009 (Polónia), 2º lugar no Campeonato do Mundo de Maratonas de sub-23 – 2009 (Portugal), 1º lugar em K4 500mts no Festival Olímpico da Juventude Europeia 2005, Medalha de Ouro em K1 1000mts, Vice-Campeão do mundo em K1 de Maratonas-2009, 1.º lugar em K4 500mts no Festival Olímpico da Juventude Europeia – 2005, 4.º lugar em K4 1000mts no Festival Olímpico da Juventude Europeia – 2005.

Somem-se a estes mais um lote significativo de títulos a nível regional e nas Taças de Portugal, que lhe permitiram, até ao momento, reunir 11 medalhas de ouro, 7 de prata e 4 de bronze.

Foi distinguido pelo Comité Olímpico de Portugal com o Prémio Jovem Revelação do ano 2008 e Atleta do Ano de 2008 na Gala da Federação Portuguesa de Canoagem; Troféu de reconhecimento pelo Título Europeu atribuído pela Confederação do Desporto de Portugal; e recebeu, entre outros, três Troféus Desportivos “O Minhoto” – Prémio Jovem Revelação em 2007, Troféu Especial Campeão da Europa e Troféu Desportivo na Modalidade de Canoagem em 2008.



Hélio Lucas Fernandes de Araújo – Professor de Educação Física. Nasceu na freguesia de Arcozelo a 1 de Setembro de 1973.

Lecciona desde o ano lectivo de 1999/2000, tendo passado por várias escolas, encontrando-se presentemente na Escola EB 2,3 de Arcozelo em Ponte de Lima.

A partir de 1990 assumiu as funções de treinador de Canoagem na Escola Desportiva Limiana tendo obtido dois títulos nacionais. Desde 1992, como treinador do Clube Náutico de Ponte de Lima, de que foi fundador em 1991, conseguiu mais de duas centenas de títulos nacionais e vários internacionais, para além da participação nas selecções nacionais e na obtenção, por parte de atletas por si treinados, do estatuto de Alta Competição. Coordenou a participação de 22 atletas nas selecções nacionais e 14 atletas de Alta Competição. Destacam-se ainda três títulos (2007 a 2009) de Clube Campeão Nacional de Clubes, num total de 18 títulos de Clube Campeão Nacional de várias especialidades. A nível internacional, treinou dois atletas medalhados nos Campeonatos da Europa e do Mundo, onde se destacam Fernando Pimenta e Nuno Barros. Fez parte da Direcção da Escola Desportiva Limiana; Director do Clube Náutico de Ponte de Lima, Vice-Presidente da Federação Portuguesa de Canoagem (sendo responsável pela actividade nacional e acompanhamento de algumas representações nacionais na qualidade de Team Leader no estrangeiro) e Presidente da Associação de Canoagem do Minho desde 2004 até 2009. Exerce a função de coordenador nacional de Desporto Escolar na modalidade de Canoagem. Treinador de Canoagem com frequências de vários cursos, organizou um leque considerável de actividades na qualidade de Director Técnico do Clube Náutico de Ponte de Lima e como Director Técnico da Associação de Canoagem de Viana do Castelo, entre 1993 e 2008.

Como atleta, sagrou-se Campeão Nacional de Maratonas em C2 Júnior (1991), venceu a Maratona Internacional de Crestuma em C2 Júnior (1991) e obteve duas Medalhas de Bronze no Campeonato Nacional de Velocidade (1991).



Victor Alberto Martins de Araújo – Professor de Educação Física e Treinador. Nasceu na freguesia do Bonfim, no Porto, a 21 de Fevereiro de 1938.

Até aos 8 anos de idade viveu em Paredes de Coura, onde o pai, jurista, era Conservador do Registo Civil. Com a transferência do pai para o Registo Civil de Ponte de Lima, vem terminar a instrução primária na freguesia da Correlhã, onde os pais estabeleceram residência.

Em 1964 ingressa no Instituto Nacional de Educação Física, em Lisboa, tendo terminado o curso em 1968. Nesse Instituto, entre 1966 e 1968, leccionou a Cadeira de Futebol e foi Professor no Liceu Nacional de Oeiras e em Queluz. Em 1969 regressa ao Norte para leccionar no Liceu Alexandre Herculano, no Porto e em 1969/1970 dá aulas na Escola D. Frei Bartolomeu dos Mártires, em Viana do Castelo. Desde então vem leccionar para Ponte de Lima, primeiro no então denominado Ciclo Preparatório, até 1978, e posteriormente na Escola Secundária, durante 20 anos, até 1998, data da sua aposentação. Esteve, em comissão de serviço, como técnico convidado, na Direcção Geral dos Desportos em Viana do Castelo entre 1974 e 1978.

Praticante de várias modalidades desportivas (futebol, voleibol, rãguebi, entre outras), treinador de futebol e de voleibol, Sócio Fundador da Escola Desportiva Limiana, Victor Araújo é uma referência ao nível do desporto escolar, tendo sido, muitas vezes de forma anónima, alavanca de distintos e variados eventos desportivos que podem ser considerados os primeiros degraus para os patamares de excelência que o desporto tem alcançado, nos tempos mais recentes, no Concelho de Ponte de Lima.

Mérito Social



Amadeu Pinto de Araújo Pimenta – Médico. Nasceu na Rua das Neves, em Ponte de Lima, a 29 de Novembro de 1943.

Desde muito cedo se importou com os outros, habituado a ver aqueles que sofriam e que de deslocavam à farmácia do seu pai. Tendo escolhido a cirurgia esofágica como um desafio, por ser na altura um género de cirurgia não muito frequente, desenvolveu as competentes técnicas, no início da carreira, em França, tendo adquirido, seguidamente, muita da sua experiência num cenário de guerra, em Angola, durante dois anos, situação que lhe permitiu ser útil tanto a militares como à população.

Com um percurso profissional notável, Amadeu Pimenta congrega em si um lote de cargos e funções de alta responsabilidade no panorama médico-cirúrgico nacional.

É Licenciado em Medicina pela Faculdade de Medicina do Porto (1968), Médico Interno no Hospital de S. João do Porto, criador da Unidade Esofagástrica e Director do Serviço de Cirurgia Geral do mesmo Hospital, Presidente da Sociedade Portuguesa de Cirurgia, Professor Catedrático na Faculdade de Medicina do Porto onde é regente de uma cadeira, Investigador Geral do IMATIMUP – Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto, Membro dos órgãos gestores da Ordem dos Médicos, Orientador de Teses de Doutoramento, criador de duas máquinas de sutura automática – a primeira criada em 1984 – e de várias técnicas de cirurgia para doentes não-operáveis, participante em centenas de conferências e editor de mais 100 vídeos ligados à medicina, tem vários trabalhos publicados em revistas nacionais e estrangeiras e é membro de diversas sociedades de cirurgia. Amadeu Pimenta tem-se dedicado à investigação do cancro no esófago e estômago, sendo reconhecido internacionalmente e convidado para realizar palestras em Portugal e no estrangeiro.



José do Lago Arrais Torres de Magalhães – Engenheiro Civil. Nasceu na freguesia de Vitorino dos Piães a 31 de Março de 1932.

Licenciado em Engenharia Civil pela Universidade do Porto. Ex-Director dos Serviços Distritais de Urbanização (extintos), primeiro em Santarém e posteriormente em Viana do Castelo.

Do seu percurso profissional destaque para o serviço prestado como Funcionário da ex-Comissão de Coordenação da Região do Norte e para os inúmeros apoios técnicos prestados às colectividades sociais e culturais do Distrito de Viana do Castelo,

com particular evidência para os do Concelho de Ponte de Lima. Faz ainda parte da Comissão do Património Diocesano de Viana do Castelo, bem como da Comissão Diocesana de Arte Sacra, também de Viana do Castelo.



José Moreira Barroso – Presidente da Direcção da Casa do Povo de Vitorino dos Piães. Nasceu na freguesia de Louro, Famalicão, a 31 de Janeiro de 1933.

Como profissional, foi Motorista da Carris, no Porto, de 13 de Abril de 1959 a 8 de Julho de 1960 e Guarda Florestal de 31 de Agosto de 1960 a 31 de Julho de 1993, data da sua aposentação. Foi Presidente do Conselho de Baldios da freguesia de Vitorino dos Piães entre 1997 e 2007; fez parte da Comissão Administrativa da mesma freguesia no pós 25 de Abril até 1976 e foi Membro da Assembleia de Freguesia durante três anos. Desde 5 de Janeiro de 1997 até à actualidade, pertence à Direcção da Casa

do Povo de Vitorino dos Piães e como Presidente foi o responsável máximo pela implementação do Centro de Dia daquela colectividade, que presta apoio social a diversas famílias em várias freguesias, incluindo a valência de apoio domiciliário.



Fotografias: M.P.L.

Casa de Caridade de Nossa Senhora da Conceição / Lar de Idosos – Instituída pelo Benemérito Agostinho José Taveira, por disposição testamentária, falecido em 11 de Setembro de 1888, esta Instituição de Solidariedade Social acaba de completar 120 anos de existência em prol dos mais idosos, numa actividade de enaltecimento e que merece o maior reconhecimento público.

Através do legado daquele “brasileiro de torna-viagem”, Ponte de Lima recebeu a sua casa de habitação com a obrigação de aí albergar os mais velhos, cuidando-os e acarinhando-os, como consta do testamento: *tendo na maior consideração a caridade*

humana para com o próximo, e, muito principalmente para com os pobres desvalidos, que se acham no último quartel da vida [...] é justo e agradável a Deus ampara-los e agasalha-los, como irmãos, dando-lhes um bocado de alimento [...] passo a instituir o seguinte – legado – para fundação e criação de uma Casa de Caridade nesta vila, para recolher e sustentar os pobres velhos desvalidos... [...]. Hei por bem doar a minha casa nova e quintal que possuo nesta vila, no sítio conhecido pelo nome de “Pomar” com tudo o que no dia do meu falecimento existir dentro da dita casa e pomar ou quintal [...].

Desde então, passados mais de 120 anos, muitas foram as Direcções que por ali passaram e, com maior ou menores dificuldades, o edifício cresceu, adaptou-se às novas necessidades e a Instituição viu-se na obrigação de alargar a sua acção para outras áreas do Concelho. Nasceu assim o Centro Comunitário de Refoios, inaugurado a 13 de Maio de 2006, uma das mais modernas e bem equipadas estruturas de apoio à Terceira Idade em toda região e com um corpo profissional extremamente dedicado, como acontece na sede em Ponte de Lima. Com cerca de seis dezenas de funcionários, distribuídos por Ponte de Lima e Refoios, acolhem na vila 66 utentes e prestam apoio domiciliário a 40 utentes em regime normal e a 15 em regime integrado (destinado aos doentes e mais carenciados), em colaboração com os serviços de Segurança Social e do Centro de Saúde; em Refoios acolhem 28 pessoas e prestam apoio domiciliário a 20 utentes em regime normal e a 10 em regime de centro de dia.

Prestação de Contas



Indubitavelmente, Ponte de Lima afigura-se hoje como uma localidade de eleição para fixar residência e investir. Os excelentes indicadores de desenvolvimento e qualidade de vida de que goza o Concelho, são hoje uma realidade bem visível.

Ao longo dos últimos 16 anos a estratégia de crescimento municipal, o modelo de gestão aplicado, o rigor na gestão, a participação activa em programas operacionais e a apresentação de projectos estruturantes para o Concelho constituíram não só o garante de desenvolvimento e sustentabilidade assente numa saúde financeira, tida como um exemplo a nível nacional, como reflectiram evidentes resultados e benefícios em prol de toda a população.

As baixas tarifas de água e a aplicação de taxas nulas no que concerne a recolha de resíduos são apenas alguns exemplos das medidas implementadas que visam a sustentabilidade de um território caracterizado por uma população maioritariamente jovem. Realce-se, ainda, a aposta clara na educação que representou mais de 47% do total da despesa realizada em 2008.

Embora 2008 ter já sido caracterizado pela crise económica, a manutenção de uma gestão rigorosa das contas públicas permitiu manter o rumo no que toca aos investimentos prioritários para o Concelho. Comprovando estas afirmações, regista-se um saldo positivo de 15,6 milhões de euros relativos à Prestação de Contas de 2008. Além disso, foram executados projectos cujo encaixe da participação comunitária só se verificará no exercício de 2009. Neste momento, são 6,5 milhões de euros que se somam ao saldo já registado, ascendendo assim para cerca de 22 milhões de euros.

O equilíbrio das contas públicas permitiu ainda, pelo quarto ano consecutivo, baixar a taxa do IMI. A Câmara Municipal aprovou uma proposta – apresentada à Assembleia Municipal – que fixa essa taxa, para o ano de 2010, para os prédios avaliados no âmbito do CIMI, em 0,35%, baixando assim 12,5% em relação à taxa do ano anterior. Aos restantes prédios, a mesma será fixada em 0,7% sendo que foi aprovada pela Assembleia Municipal, a majoração de 30% na taxa aplicável aos prédios urbanos degradados, nos termos do artigo 112.º n.º 8 do CIMI.



Essa medida vem ao encontro aos objectivos de melhoria das condições de vida, da reabilitação urbana e em complemento aos incentivos que já se encontram em vigor no Concelho.

Em Ponte de Lima, os investidores têm ao seu dispor um conjunto de medidas de estímulo ao investimento. Os apoios existentes passam, entre outros, pela isenção de taxas de licenciamento para projectos a localizar nas áreas industriais identificadas, aplicação de taxa nula sobre o IRS Municipal (equivalente a 5% da Matéria Colectável), taxa nula sobre a Derrama Municipal (1,5% sobre o Lucro Tributável) e da aplicação da legislação inerente aos Benefícios Fiscais à Interioridade.

O Gabinete Terra, através de programas de estímulo à criação de negócios e de emprego, oferece um conjunto de soluções e medidas que complementam os apoios ao desenvolvimento local. Os programas Terra Finicia, Terra Incubadora e Terra Reabilitar são algumas das iniciativas às quais todos os interessados podem recorrer.

Preferir Ponte de Lima para viver, empreender e investir é uma opção natural, é uma escolha acertada.



Fotografia: F. Piqueiro / Foto Engenharia

Ponte de Lima Romana



A Lenda...

A beleza do Rio Lima provocou desde sempre uma incapacidade de expressão condigna a atrair o poder sugestivo da lenda que lhe deu nome. Segundo a mitologia grega, *“Letes era uma nascente dos Infernos, onde as almas dos mortos vinham dessedentar-se para esquecer todos os sofrimentos passados e as circunstâncias da sua existência terrestre anterior. Sob influência da doutrina neo-platónica, Letes tornou-se no rio onde toda a alma que voltava à Terra devia mergulhar para esquecer a antiga pessoa que tinha habitado e sobretudo as imagens do Inferno e da Morte”*.

Dicionário de Mitologia Grega e Romana

Assim se pensava que as águas de Lethes conferiam um completo esquecimento aos que se banhavam ou bebiam das suas águas.

A brancura e mansidão do correr das águas que passam por Ponte de Lima inspiraram *Tito Lívio*, que as associou ao Lethes, denominando-o *“Oblivionis fluvis ou flumen”* – Rio do Esquecimento. Segundo a mitologia grega, os campos que circundavam as suas margens apelidavam-se de Campos Elíseos, mais semelhantes a jardins no caso de Ponte de Lima, já que as abundantes roseiras bravias floriam nestes terras praticamente todo o ano.

Inspirado na mitologia grega e nos relatos romanos, Almada Negreiros deixou gravadas as suas palavras na célebre tapeçaria que ilustra a Lenda do Rio Lima de hoje e Rio Lethes de outrora.

“Comandadas por Decius Junius Brutus, as hostes romanas atingiram a margem esquerda do Lima no ano 135 a.C. A beleza do lugar as fez julgarem-se perante o lendário Rio Lethes, que apagava todas as lembranças da memória de quem o atravessasse. Os soldados negaram-se a atravessá-lo. Então, o comandante passou e, da outra margem, chamou a cada soldado pelo seu nome. Assim lhes provou não ser esse o Rio do Esquecimento”.



Fotografia: Susana Matos

...e a actualidade

O Rio Lima é tão misterioso e inspirador que história e lenda confundem-se mutuamente. Mais de vinte e um séculos depois, o acontecimento épico ganhou a sua máxima expressão no passado dia 10 de Junho, data simbólica escolhida propositadamente para celebrar os Actos Evocativos da Lenda do Rio Lethes. O Município de Ponte de Lima atribuiu um merecido destaque à lenda, inaugurando um monumento que nas duas margens do Lima, em frente à Vila, permitirá rememorar esse acontecimento associado desde sempre a esta Terra. O Monumento Evocativo da Lenda do Rio Lethes – o Rio do Esquecimento foi uma iniciativa do Município de Ponte de Lima, com intervenção dos artistas plásticos Salvador Vieira e Mário Rocha e colaboração do artesão de cantaria Martinho Sequeiros, e tem despertado o interesse e a curiosidade dos milhares de visitantes que acodem a Ponte de Lima, provando que as Terras do Lima guardam boas lembranças e histórias memoráveis que fazem dela uma Terra tão carismática e especial. A cerimónia incluiu a apresentação da publicação *“A Via XIX em Território Limiano”* pelo Prof. Doutor Carlos A. Brochado de Almeida, integrada no Projecto Vias Atlânticas. As celebrações continuaram até 14 de Junho, sendo encenada uma representação teatral da Lenda do Rio Lethes retratando a famosa travessia do rio pelos romanos. A iniciativa contou com a presença da Asociación Cultural Civitas Limicorum, de Xinzo de Limia e da Associação Cultural “Unhas do Diabo”, de Ponte de Lima, que personificaram os soldados romanos nas margens do rio.



Ponte de Lima Medieval



Fotografias: M.P.L.

Desde o período romano, esta área era servida por uma ponte integrada na Via XIX que ligava Braga a Astorga, da qual restam cinco arcos na margem norte, junto ao velho Arrabalde de Além da Ponte. A posição geo-estratégica do burgo e a realização da feira estiveram na base da carta de foral outorgada por D. Teresa, a 4 de Março de 1125, reconhecendo a capacidade desta Terra para sustentar as exigências próprias de um município recém-criado. Durante o século XIV, a ponte foi provavelmente reconstruída num estilo gótico, preservando algumas características originais. D. Pedro I percebeu também que a crescente expansão urbana e a dinâmica económica, social e política reuniam condições para que fosse digna de protecção de uma muralha. O poder de compra e o incremento das funções administrativas e religiosas atraíram população, fazendo Ponte de Lima evoluir de uma Vila romana para um verdadeiro centro urbano.

Feira Medieval

Este evento encontra um enquadramento especial nesta Vila cheia de história. Durante os dias 22, 23 e 24 de Maio, o Centro Histórico de Ponte de Lima ganhou uma nova dinâmica, enchendo-se as ruas e o areal junto ao Rio Lima de alegria, música e cor. Além do carácter turístico que atraiu milhares de visitantes à Vila, o evento revelou um cariz cultural único com a representação de uma época cuja importância foi grandiosa para o crescimento do território. Com um programa diversificado, a Feira Medieval de Ponte de Lima incluiu diversas recriações históricas, como o Acto Oficial da entrega da Carta de Foral pela Rainha D. Teresa e seu filho D. Afonso Henriques, retratado num espectacular cortejo que contou com a participação de escolas e figurantes limianos. Outro dos momentos altos foi o Torneio Medieval Justa a Cavalo, bem como o Cortejo dos Condenados, a Apanha do Porco, a demonstração de treinos a cavalo junto à Ponte Medieval e os jogos e ateliers criados especialmente para os mais novos. A animação dos malabaristas, bobos, saltimbancos, faquires e música típica medieval adicionaram ao evento um ambiente festivo. A larga participação dos limianos, com destaque para os alunos das Escolas EB 2.3 António Feijó, EB 2.3 da Correlhã, e das Escolas Secundária e Profissional de Ponte de Lima, foi determinante para o êxito do evento, que durante esse fim-de-semana esgotou praticamente a oferta hoteleira e encheu os diversos estabelecimentos comerciais.



Desde a Idade Média, a partir do início do movimento de Peregrinos ao Túmulo do Apóstolo São Tiago, naquele que passou a designar-se Caminho Português de Peregrinação a Santiago, que Ponte de Lima se tornou ponto de passagem obrigatória de todos os que calcorreavam velhas e seculares vias que os conduziam à obtenção da indulgência, simbolizada pela “Compostela”.

Esse movimento, que esmoreceu durante uma ou outra época, está notoriamente em crescimento e são já muitas centenas os Peregrinos que, cada ano, passam por Ponte de Lima dirigindo-se a Santiago de Compostela pela muito célebre Serra da Labruja, marco simbólico do Caminho Português, sem esquecer que outros, por sua vez, peregrinam no sentido inverso em direcção a Fátima.

Consciente dos factores de desenvolvimento que oferecem estes percursos, o Município de Ponte de Lima inaugurou oficialmente o Albergue de Peregrinos no dia 16 de Setembro, estrutura que se encontrava em funcionamento desde Julho de 2009. As novas instalações do Albergue de Peregrinos de Ponte de Lima, sitas à Casa do Arnado, no Largo de Além da Ponte, junto ao Caminho Português de Santiago, incluem recepção, cozinha, sala de refeições, lavandaria, sala de estar/convívio, instalações sanitárias com água quente, dormitórios e acesso gratuito à Internet, disponíveis a qualquer pessoa que reúna as condições de Peregrino. Os preços são simbólicos e variam entre os 3 € e os 12 €, de acordo com as Normas de Utilização devidamente aprovadas pelo Executivo Municipal. De salientar que, desde que abriu ao público, passaram pelo Albergue cerca de mil e trezentos peregrinos de diferentes nacionalidades e de todos os cantos do globo.



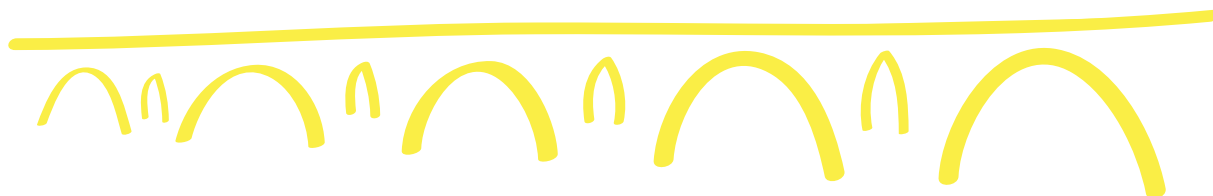
Albergue de Peregrinos de Ponte de Lima

Telefone: 925 403 164

E-mail: alberguedeperegrinos@cm-pontedelima.pt

Apoio ao Peregrino: Telefone 925 403 162

Horário de funcionamento/atendimento: 17h00 às 22h00





Ponte de Lima Equestre

III Feira do Cavalo de Ponte de Lima – Sucesso Absoluto

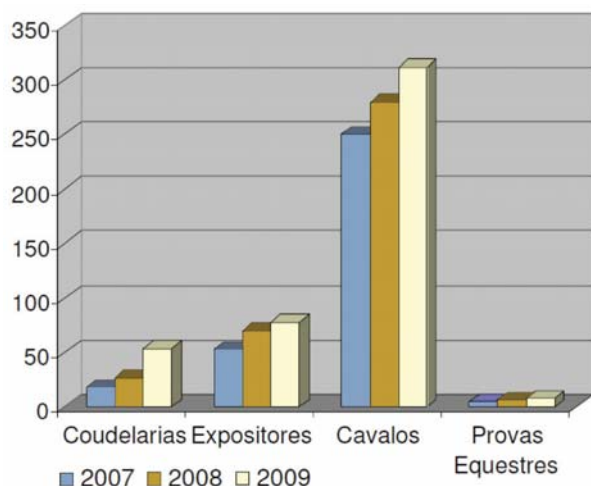


A Feira do Cavalo voltou a ser uma das grandes apostas do Município de Ponte de Lima, conquistando uma significativa projecção internacional. Este evento não só posiciona Ponte de Lima e Portugal no circuito mundial equestre, como é, sem dúvida, um motor de desenvolvimento que potencia os valores e produtos da região, promovendo o sector turístico a uma escala e dimensão global.

As expectativas relativamente à III Feira do Cavalo de Ponte de Lima foram alcançadas, atingindo resultados claramente positivos a todos os níveis. Veja-se, a título de curiosidade, o gráfico que representa o crescimento do evento ao longo das três edições.

Para além dos números, merece referência o prémio atribuído pelo Turismo de Portugal no Concurso Nacional Projectos Turísticos de Excelência e a recente atribuição da Medalha de Mérito Turístico concedida, no dia 26 de Setembro, a Daniel Campelo, no âmbito do Dia Mundial de Turismo.

Ao nível da animação, os espectáculos de Ana Moura e de Teresa Tapadas foram os principais atractivos, sendo ainda de destacar as Sevilhanas, o Flamenco, o concerto de Xaile, as Concertinas, os Fados e o Folclore tradicional que alegraram algumas zonas estratégicas do recinto.



As Competições

É ao nível da qualidade e do rigor das provas e dos concursos que a Feira do Cavalo se distingue. A edição de 2009 contou com um programa repleto onde se destacam as seguintes modalidades:

- **XII Campeonato Europeu de Equitação de Trabalho** – onde Portugal se sagrou Campeão Europeu. A Equitação de Trabalho é uma modalidade equestre baseada na equitação tradicional de cada país. O campeonato europeu inclui quatro provas: ensino, maneabilidade, velocidade e a “prova da Vaca”, que consiste na apartação de gado.

- **Olimpíadas de Equitação Adaptada** – têm como protagonistas pessoas portadoras de deficiência. Os alunos da APPACDM de Ponte de Lima obtiveram excelentes classificações na prova de volteio e na gincana.

- **III Jornada da Taça de Portugal de Dressage** – exige uma ligação perfeita entre cavalo e cavaleiro demonstrada perante um Júri que aos diferentes exercícios atribui classificações, conforme critérios bem definidos e de grande rigor. No grande prémio o primeiro classificado foi Maria Moura Caetano seguida de Mafalda Galiza Mendes e Jorge Pereira.

- **Concurso Modelo e Andamentos** – consiste na classificação animal no seu conjunto, quer a nível estético quer funcional, conforme as suas características se aproximam com o “ideal” de Cavalo da Raça em que concorrem. Sagrou-se Campeão dos Campeões Xenofonte D’Atela do Criador Francisco Bessa de Carvalho; os prémios de Melhor Criador e Melhor Apresentador couberam, respectivamente, à Coudelaria Santa Margarida e Manuel Tavares Veiga.

- **Taça do Norte de Derby’s de Atrelagem** – genericamente pode definir-se como uma gincana em que o carro de cavalos deve percorrer os obstáculos em contra-relógio. Nesta modalidade, na classe singular, o mais rápido foi Carlos Ferreira e, na classe parelhas, foi Rodrigo Silva.

- **Horseball** – pode ser definido como uma espécie de “basquetebol a cavalo”. Jogado em equipas de quatro jogadores, é um desporto baseado na velocidade e na destreza. Realizaram-se as 17.^a e 18.^a jornadas do Campeonato Nacional tendo saído vencedores as equipas HB Clube do Campo, Sporting CEJC e AHB Quinta da Figueira.

Tendo como filosofia a afirmação da identidade cultural de Portugal, a III Feira do Cavalo promoveu o **I Festival do Garrano**, festival onde o Garrano pôde exprimir o seu potencial hípico participando nas várias modalidades desportivas – Atrelagem, Andadura e Corridas de Galope. Na atrelagem singular o primeiro classificado foi Miguel Faria, na classe parelhas o mais rápido foi José Miranda Lopes e na corrida de galope foi vencedor José Fernandes. Nos momentos que antecederam o I Festival do Garrano foi apresentado o lançamento oficial da candidatura, coordenada pelo IPVC, do Garrano a Património Nacional. Ainda no âmbito da promoção dos produtos locais foi lançada a bebida oficial do evento – “O Garranito” – que pretende incentivar o consumo moderado de vinho verde e simultaneamente promover o Garrano, a figura mais emblemática da biodiversidade milenária de algumas zonas do Noroeste de Portugal.



Fotografia: Aurélio Grilo



Concurso de Saltos Internacional 3*

A tradição equestre tem raízes vincadas na região e conquistada cada vez mais adeptos. Esta é claramente uma estratégia que tem dado frutos nos últimos anos e tem tido um papel determinante na promoção turística do Concelho. Durante os dias 12, 13 e 14 de Junho, Ponte de Lima acolheu o Concurso de Saltos Internacional 3*, uma iniciativa que trouxe às Terras Limianas muitos adeptos e amantes desta competição.

Sendo já uma forte referência no panorama equestre nacional e internacional, Ponte de Lima recebeu pelo terceiro ano consecutivo este evento que reúne os melhores cavaleiros nacionais, bem como alguns dos melhores classificados internacionalmente. O Concurso de Saltos Internacional 3* iniciou-se com uma prova que integrou o calendário do PET – Portugal Equestrian Tour, proporcionando um fim-de-semana divertido e inesquecível. Cerca de 300 cavalos, em representação de mais de 20 países, destacaram-se no CSI Ponte de Lima 3*. O Grande Prémio Turismo de Portugal é a principal prova do evento e tem obstáculos de 1,5 metros. Eis os resultados da referida prova:

1.º – Graham Lovergrove (Grb)

2.º – Dermolt Lennon (Irl)

3.º – Eiken Sato (Jap)



Expolima – Festa, Lazer e Negócios



- Capacidade do Recinto – 20 000 pessoas
- Picadeiro Criadores
- Picadeiro Oficial
- Bancada Ecológica – 5 000 lugares
- Estacionamento – 700 lugares
- 37 Casetas Multiusos/Bungalows tipo T0
- Área de Exposição Coberta
- Áreas de Apoio
- Espaço Terra – 500 lugares sentados

Tel: 258 900 401 | Fax: 258 900 421
E-mail: terra@cm-pontedelima.pt

Educação Sempre

A Educação é um dos pilares, senão mesmo o principal pilar estruturante de desenvolvimento nesta Sociedade de Informação cada vez mais exigente. A Economia do Conhecimento é uma realidade que afecta a todos, o que significa que as populações mais instruídas e com níveis de formação elevados terão mais possibilidades de competir e sobreviver no mercado global. Desta forma, o investimento na Educação é fundamental, sendo este o motor de desenvolvimento e crescimento económico-social que se espera consolidar em Ponte de Lima. Consciente desta realidade, o Município aposta fortemente nesta área, não só criando equipamentos de qualidade, como também promovendo e incentivando iniciativas pedagógicas ligadas ao Ambiente, à Cultura, ao Património e à Ruralidade. Na última década, o Município passou de um investimento na Educação de 30% do orçamento municipal para 47,3%, o que reflecte a preocupação e aposta neste sector fundamental.

Novos Centros Educativos

São quatro novos equipamentos escolares que abriram portas neste ano lectivo 2009-2010. O Centro Educativo de Trovela foi inaugurado no dia 27 de Agosto, na presença da Ministra da Educação, Maria de Lurdes Rodrigues, que entusiasticamente reconheceu o trabalho notável que o Município tem desenvolvido nos últimos anos. O Centro Educativo da Facha e o Centro Educativo de Gandra, inaugurados no dia 13 de Setembro, juntam-se ao Centro Educativo de Arcozelo que será inaugurado brevemente, apesar de se encontrar já em pleno funcionamento. Financiados pelo Programa Operacional da Região Norte – ON2, os quatro Centros Educativos incluem diversos espaços e valências que oferecem as melhores condições. No caso da Facha e de Trovela são semelhantes na sua concepção arquitectónica, sendo constituídos por doze salas de aula, biblioteca, refeitório, sala polivalente, áreas lúdicas, recreio coberto, entre outras zonas de apoio complementar. O Centro Educativo da Gandra é constituído por dez salas de aula e pelas restantes valências. De destacar a eficiência energética dos novos centros, dotados, de entre outros, de painéis solares. As freguesias de

Facha, Seara e Vitorino das Donas são beneficiadas pelo Centro Educativo da Facha, as de Gandra, Santa Cruz, Gondufe e Beiral são beneficiadas pelo Centro Educativo de Gandra e o Centro Educativo de Trovela recebe alunos do pré-escolar e 1º ciclo das freguesias de Anais, Fornelos e Queijada. Desta forma, o Município dá mais um passo na modernização do sistema educativo do Concelho e cumpre mais um objectivo da Carta Educativa. A conclusão do reordenamento da rede está prevista para 2011.

Serviços Educativos

O Município de Ponte de Lima promove um leque de Serviços Educativos nos diversos equipamentos municipais, na perspectiva de estabelecer com as escolas uma relação mais estreita, cúmplice e dinâmica. Esta cooperação institucional pretende despertar as crianças para diferentes experiências, permitindo-lhes desenvolver capacidades nos vários âmbitos do saber, através de vivências culturais e do contacto com a natureza.

As Escolas têm uma oferta diversificada de projectos educativos no Museu dos Terceiros, na Área de Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandões e S. Pedro de Arcos, no Arquivo Municipal, na Biblioteca Municipal e no Teatro Diogo Bernardes.

Contactos:

E-mail: educacao@cm-pontedelima.pt

Telefone: 258 900 400





Requalificação da Rede Escolar dos Ensinos Básico e Pré-Escolar	Valor total do investimento (€)
Em funcionamento	
Jardim de Infância de Cepões	306.466,46
Jardim de Infância de Serdedelo	346.513,86
Jardim de Infância da Vila de Ponte de Lima	1.267.770,96
Centro Educativo de Vitorino dos Piães	1.104.196,82
Centro Educativo da Ribeira	1.117.409,00
Centro Educativo da Correlhã	657.985,31
Centro Educativo da Feitosa	1.543.000,00
Centro Educativo de Refoios	1.956.575,56
Centro Educativo de Freixo	1.380.000,00
Centro Educativo da Facha	2.273.000,00
Centro Educativo de Trovela	2.442.700,00
Centro Educativo da Gandra	1.827.000,10
Centro Educativo de Arcozelo	2.528.009,70
Previstos	
Centro Educativo das Lagoas	3.850.000,00
Centro Educativo de Ponte de Lima	3.900.000,00
Total	26.500.627,76





Oficina das Artes

Ponte de Lima dispõe agora de um novo espaço dedicado às artes e à cultura. A Oficina das Artes, assim se chama o novo equipamento, pretende ser um centro social e cultural aberto e dinâmico, onde marcarão presença, desde as mais vanguardistas expressões artísticas, os cursos e programas culturais sobre áreas como o meio ambiente ou a solidariedade social. A programação cultural irá oferecer uma panóplia de vertentes artísticas, projectando-se a promoção de exposições e, num futuro próximo, das artes cénicas, do cinema e outras manifestações da criação contemporânea. Pretende também incentivar e apoiar projectos de jovens criadores no desenvolvimento das suas iniciativas inovadoras.

Inaugurada no dia 16 de Setembro, aquando da inauguração do Albergue de Peregrinos de Ponte de Lima, a Oficina das Artes, localizada na Casa do Arnado, é neste momento palco privilegiado de duas exposições patentes ao público até ao próximo dia 31 de Outubro. Álvaro Rocha, um artista plástico reconhecido no mundo artístico nacional, apresenta a exposição de pintura "Estrada de Santiago". Está simultaneamente patente ao público uma exposição com peças de cerâmica elaboradas no âmbito do Curso de Formação Profissional que decorre nestas instalações sob orientação de Mário Rocha, artista igualmente conceituado no circuito artístico.

Ponte de Lima Desportiva



Fotografia: Susana Matos

Clube Náutico de Ponte de Lima

Fundado em 1991, o Clube Náutico de Ponte de Lima alcançou nos últimos anos um lugar de referência no desporto nacional numa modalidade sem precedentes em Ponte de Lima. O posterior acordo de cooperação entre o desporto escolar e o Clube Náutico de Ponte de Lima, originou o que é hoje o Centro de Formação Desportiva do Desporto Escolar de Canoagem de Arcozelo, abrangendo cinco agrupamentos escolares – Arcozelo, Ponte de Lima, Correlhã, Lanheses e António Feijó, e mais de dois mil alunos. Este conjunto de acontecimentos contribuiu de forma determinante para a posição ocupada hoje pelo Clube. Os resultados falam por si: 14 títulos nacionais, 8 Taças de Portugal, mais de 200 atletas que se sagraram campeões nacionais e cerca de 20 internacionais, em apenas 18 anos de existência. Tais factos assumem maior relevância quando observamos que a maioria destes títulos foram obtidos a partir de 2006, num total de 12 títulos nacionais, 7 Taças de Portugal, 128 atletas campeões nacionais, 9 atletas nas selecções, num domínio nunca visto em qualquer outro desporto. As vitórias alargam-se a todos os escalões etários, desde os mais jovens aos seniores, sendo neste momento um clube que não perde uma competição nacional desde 10 de Junho de 2007. De salientar Fernando Pimenta que alcançou o topo da Europa com a medalha de ouro em K1 1000 metros (Sub-23) e é Vice-Campeão do Mundo de maratonas no escalão Sub-23, ambicionando poder participar nos Jogos Olímpicos de Londres 2012.

Associação Desportiva “Os Limianos”

A Associação Desportiva “Os Limianos” tem desenvolvido um trabalho notável na formação desportiva de jovens ao longo dos anos. Relativamente ao Hóquei em Patins, há mais de 25 anos que esta secção fomenta e possibilita a prática de uma das modalidades com grande tradição em Portugal. Em 1986 foi inaugurado o Pavilhão Municipal de Ponte de Lima e foi neste local que, entre muitos títulos conquistados ao longo dos anos, “Os Limianos” conquistaram o direito de participar no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão. Na época de 2007/2008 conseguiram confirmar os excelentes resultados da época anterior, não só logrando a manutenção na 2.ª Divisão Nacional, mas brindando os seus adeptos com excelentes exibições, perante um público entusiasta que ocorria em grande número ao Pavilhão Municipal. Dando continuidade ao trabalho realizado na época anterior, “Os Limianos” garantiram na época de 2008/2009 a manutenção na 2.ª Divisão Nacional, obtendo um honroso 7.º lugar. Contudo, o empenho e esforço na formação desportiva que a Associação tem tido não se limita exclusivamente a esta modalidade. Exemplo disso, são as Escolinhas de Futebol que têm uma adesão crescente por parte dos jovens. No total, dez equipas competem nos mais diversos escalões, estando garantido transporte, lanche e acompanhamento dos mais jovens.



Parque Radical em Ponte de Lima

O novo espaço de diversão está projectado para ser construído junto das escolas, na Praceta Fernão Magalhães, sendo um investimento na recuperação e valorização de espaços urbanos. Na nova área de lazer será construído um *halfpipe*, uma estrutura em rampa que permite aos amantes dos *skates* e das bicicletas fazer acrobacias e saltos arrojados. Haverá também uma tabela para a prática do basquetebol e um ringue polivalente para a prática de outras modalidades desportivas. Com um investimento de cerca de 480 mil euros, este novo recurso desportivo terá ainda um espaço de apoio à comunidade, que albergará serviços lúdico-pedagógicos especialmente dirigidos à população infanto-juvenil. Esta será também uma oportunidade para implementar nova pavimentação e melhorar infra-estruturas ao nível do saneamento e abastecimento de água.



Fotografia: Toni Carmo

BTT em Ponte de Lima

O BTT é uma modalidade que está em voga, conquistando cada vez mais adeptos no Concelho de Ponte de Lima. Muito tem contribuído o trabalho dinâmico que as associações "Os Batotas" e "Seara Trilhos" têm desenvolvido ao longo dos anos em prol desta actividade radical.

Com base neste cenário promissor, o Campeonato Nacional de Downhill decorreu pela primeira vez em Ponte de Lima nos dias 11 e 12 de Julho, sendo construída uma pista de raiz com as exigências necessárias à prova mais importante e mais desejada na vertente de BTT.

A Serra de Arga apresentou um grande espectáculo aos cerca de trezentos participantes que fizeram subir a adrenalina às centenas de espectadores que acorreram ao local. Com o apoio do Município de Ponte de Lima e a organização da Montycirclemix, sob a égide da Federação Portuguesa de Ciclismo, o novo e espectacular circuito da Serra de Arga presenteou um excelente evento que posicionou Ponte de Lima como um dos melhores locais para a prática da modalidade.

A grande surpresa revelou-se pela medalha de bronze conquistada por um limiano, que, apesar da tenra idade e do pouco tempo de prática, alcançou um óptimo resultado – Carlos Castro encheu de orgulho os limianos que estiveram a apoiá-lo na disputa do título nacional na categoria de cadetes.



Equipamentos Desportivos Complementares aos Centros Educativos	Valor total do investimento (€)
Em funcionamento	
Gimnodesportivo de Ponte de Lima	789.565,42
Gimnodesportivo de Trovela	980.828,46
Gimnodesportivo de Refoios	823.371,60
Gimnodesportivo da Gandra	797.977,71
Total	3.391.743,19



Relvados Sintéticos	Valor total do investimento
Em funcionamento	
Campo de Bertandos	595.576,74
Campo do Cruzeiro	495.996,19
Campo do Triunfo	285.617,94
Campo da Correlhã	147.783,40
Em Inauguração	
Campo de Vitorino dos Piães	359.321,78
Total	1.884.296,05



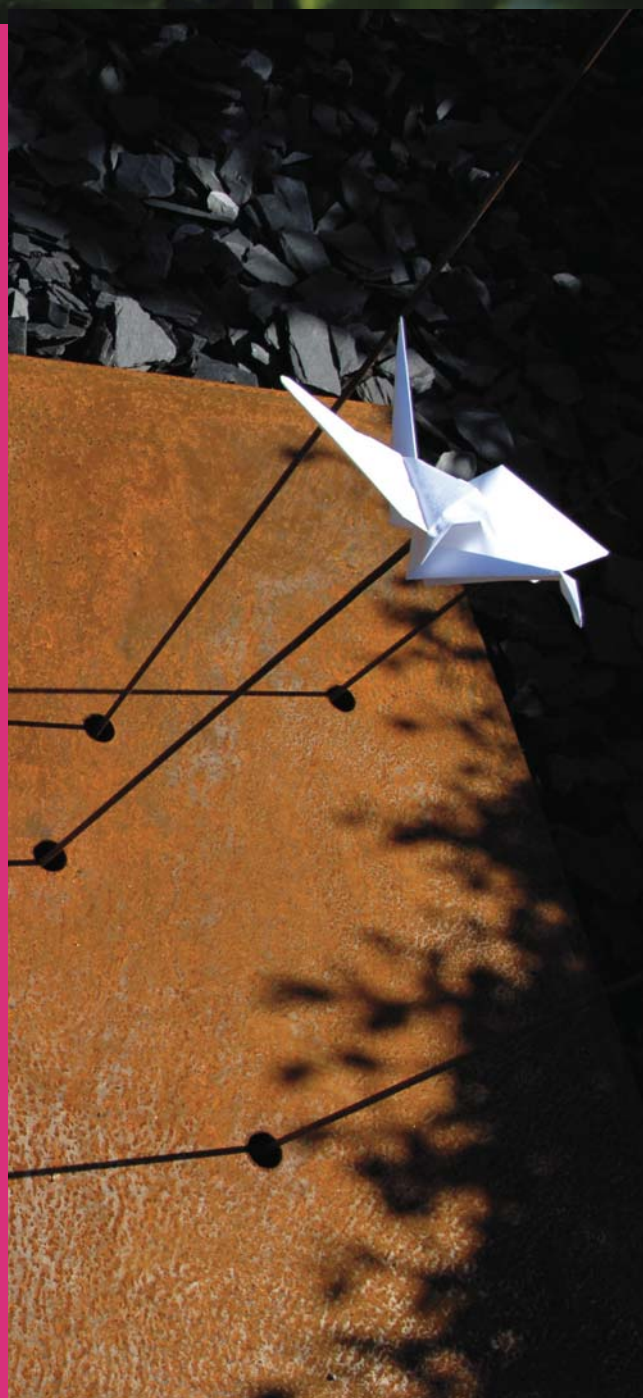
Ponte de Lima Jardim



Festival Internacional de Jardins

Ponte de Lima

O Festival de Internacional de Jardins de Ponte de Lima celebra a sua 5ª edição, desafiando a criatividade e imaginação dos criadores com o tema “As Artes no Jardim”. Inspiradas neste conceito, pessoas de todo o mundo enviaram propostas inovadoras, ideias arrojadas e mensagens implícitas que transformaram os jardins em verdadeiras obras de arte. O carácter internacional do Festival voltou a afirmar-se. Foram recebidos 67 projectos de autores de 19 países, nomeadamente da Argentina, Alemanha, Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Chile, China, Colômbia, Espanha, França, Irão, Irlanda, Itália, Líbano, Portugal, República Checa, Sérvia e Venezuela. Desde 29 de Maio, data que marcou o arranque do certame, o Festival Internacional de Jardins tem sido visitado por milhares de pessoas, que acodem a Ponte de Lima para contemplar este verdadeiro espectáculo de união entre o Homem e a Natureza. Destaque para o escultor João Cutileiro, artista de renome internacional que apadrinhou o 5º Festival Internacional de Jardins, reconhecendo a importância e valor que este evento traz, não só para o país como para o mundo das artes e para o meio ambiente. À semelhança do ano anterior, espera-se que os cerca de 100 mil visitantes venham desfrutar de um dos eventos mais emblemáticos que destaca Ponte de Lima de outras localidades de toda a Península Ibérica.



A cerimónia oficial de inauguração recebeu a presença do Ministro da Cultura, José António Pinto Ribeiro, que não só pôde apreciar as diversas propostas apresentadas, assim como fruir da exposição realizada, pela primeira vez, com as propostas dos anos anteriores. A iniciativa realizou-se na Casa do Arnado e pretende ser itinerante, tendo estado recentemente exposta ao público em Allariz, na Galiza.

O carácter livre e crítico do certame remete para a análise e reflexão dos mais diversos fenómenos que caracterizam a sociedade actual, sendo este um espaço privilegiado para a transmissão de valores e de novas formas de pensar. É com base nessa perspectiva que se democratiza o Festival Internacional de Jardins, implementando os vários projectos em diversos lugares do mundo, depois de expostos no Festival. Exemplos disso são as propostas de edições anteriores instaladas na Áustria e mais recentemente em Vigo, no Porto e em Orense, bem como as cedidas a Lisboa, Braga, Vila Nova de Foz Côa e Serpa.

Porto de Lima Jardim | 25



Ponte de Lima Natureza

Prioridade aos Animais nas Vias de Circulação

A Comissão Directiva da Área de Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos aprovou uma proposta de alteração ao Código de Estrada, que prevê a possibilidade das entidades gestoras das vias rodoviárias nacionais, regionais, municipais e vicinais poderem conferir prioridade aos animais que circulem ou simplesmente atravessem determinadas vias. A medida incentiva à promoção dos espaços naturais de elevado valor no que concerne à fauna selvagem e aos espaços rurais com predominância de sistemas agropecuários de regimes extensivos. No caso das vias vicinais e municipais, a competência para a atribuição de prioridade seria das Assembleias Municipais mediante proposta das Câmaras Municipais e no que diz respeito às vias regionais e nacionais, a competência seria da entidade responsável pela gestão das mesmas, podendo a iniciativa da proposta partir dos Municípios ou Associações de Municípios. A aceitação da proposta por parte do Governo e da Assembleia da República significará uma revolução no processo de reconquista de muitos espaços rurais e naturais, valorizando a fauna própria dos respectivos habitats de animais selvagens e de animais domésticos de utilização agropecuária ou silvopastoril. A proposta foi enviada ao Ministério da Administração Interna, aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República e à Associação Nacional dos Municípios Portugueses, para que seja adoptada como proposta de todos os Municípios com Áreas Protegidas no seu território, encontrando-se ainda em fase de apreciação.



Fotografia: MBL

Casa da Árvore

A juntar à oferta de alojamento que a Quinta de Pentieros oferece, foi construído mais um equipamento ecológico e muito original. Chama-se “Casa da Árvore” e serve de alternativa ao parque de campismo, aos bungalows e às casas de abrigo que estão à disposição dos milhares de turistas que acodem anualmente a este maravilhoso espaço. Com uma envolvência natural paradisíaca, estes alojamentos são muito procurados, quer pela vertente paisagística e ambiental, quer pelo preço reduzido. A Casa da Árvore oferece uma experiência única de pernoitar em cima de uma árvore, um sonho para muitos que agora se torna realidade.



Projecto Nós Pela Natureza

O Município de Ponte de Lima estabeleceu um protocolo com a Associação Empresarial de Ponte de Lima, a fim de dinamizar o Projecto “Nós pela Natureza”. Trata-se de um projecto ambiental que pretende envolver o tecido empresarial promovendo a responsabilização das empresas na causa ecológica e procurando que as mesmas orientem a sua actividade, assumindo uma participação activa na concretização de determinados objectivos ambientais. O projecto visa a melhoria dos parâmetros ambientais e a redução dos impactos causados pelas actividades económicas empresariais. Inicialmente previsto para dois anos, o Gabinete “Nós pela Natureza” está actualmente a funcionar na Associação Empresarial de Ponte de Lima e no Centro de Interpretação Ambiental da Área de Paisagem Protegida, sendo brevemente implementado no mercado municipal, na Loja da Empresa. Está definido um conjunto de medidas e acções que as empresas aderentes deverão cumprir, passando pela redução do lixo produzido, separação dos resíduos sólidos, recolha de óleos, redução dos consumos energéticos, redução do consumo de água, eficiência energética dos edifícios, entre outras. Como reconhecimento da adesão, será fornecida a cada empresa uma placa para colocação em lugar visível ao público, que permite identificar facilmente as que são ambientalmente responsáveis. Será também atribuído um certificado – “Nós pela Natureza” – que irá conferir notoriedade e visibilidade às empresas amigas do ambiente, sendo reconhecido o seu grau de envolvimento pelo número de estrelas que o certificado apresentar. Poderão ainda haver benefícios na isenção ou redução de taxas, nomeadamente as de esplanadas, de publicidade, e outras aprovadas pelo Município.

Agro-Silvo-Pastorícia e Produção Biológica

Ao abrigo da candidatura “A Agro-Silvo-Pastorícia na Viabilidade dos Espaços Classificados”, aprovada no âmbito do Programa Operacional da Região Norte, a Área de Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandões e S. Pedro de Arcos tem vindo a desenvolver um conjunto de acções que valorizam os seus recursos endógenos. O projecto pretende melhorar a percepção dos efeitos das práticas culturais mais agressivas para o ambiente, motivar a adopção de novos métodos culturais e recuperar as pastagens naturais com recurso a animais em regime de pastoreio livre. Nesse contexto, foi estabelecido um protocolo com a APACRA, com a Escola Superior Agrária de Ponte de Lima e com o Banco Português de Germoplasma Vegetal para a experimentação de espécies para alimentação animal em modo de produção biológica.

Está a ser realizado actualmente o cultivo de variedades tradicionais de milho e está já instalada uma cerca eléctrica alimentada a energia solar foto-voltaica, medidas que vão de encontro aos objectivos traçados no projecto. As obras de recuperação do edifício da antiga Cooperativa do Vale do Estorões encontram-se em fase de conclusão.

Esta infra-estrutura, adquirida no âmbito do projecto, servirá de sede para a coordenação de trabalhos e formação da população local.



Ponte de Lima Gastronómica



Vinho Verde e Produtos Regionais

É nesta região de excelência natural e paisagística, que o clima encontra condições únicas para a produção dos vinhos verdes mundialmente famosos. As uvas, verdadeiras pérolas das vinhas preciosas, estão sujeitas a cuidadosos e rigorosos processos selectivos, que encontram nas castas, no solo e nas condições climatéricas uma conjugação de excepção. Os vinhos verdes distinguem-se facilmente pela cor e pelo aroma único que os caracteriza, geralmente, por serem refrescantes e frutados. Beneficiando ainda do talento e dedicação das gentes desta Terra tão rica, não há dúvida que o Vinho Verde produzido aqui é dos mais apreciados e elogiados pelos enólogos de todo o mundo, quer seja de casta loureiro nos brancos ou para o vinho nos tintos. Ponte de Lima ganha um sabor especial com o contributo dos inúmeros produtores engarrafadores particulares, que têm preservado a qualidade do produto, e da Adega Cooperativa de Ponte de Lima, fundada em 1959, actualmente com mais de 2 mil sócios.

Com o objectivo de valorizar os produtos típicos da região, o Município de Ponte de Lima apoiou novamente a Festa do Vinho Verde e Produtos Regionais, organizada pela Escola Profissional de Ponte de Lima e Escola Superior Agrária de Ponte de Lima. A 19.ª edição do evento decorreu na Expolima, de 19 a 21 de Junho, recebendo uma enchente de amantes dos sabores típicos. A gastronomia limiana esteve em destaque, desde os doces tradicionais às diversas iguarias que acompanham o famoso Arroz de Sarrabulho à Moda de Ponte de Lima. A Festa contou com um programa diversificado, com o som das concertinas a marcar presença ao longo de todo o fim-de-semana. Destaque para a actuação de Quim Barreiros e de Toy que animaram as noites de sábado e de domingo.

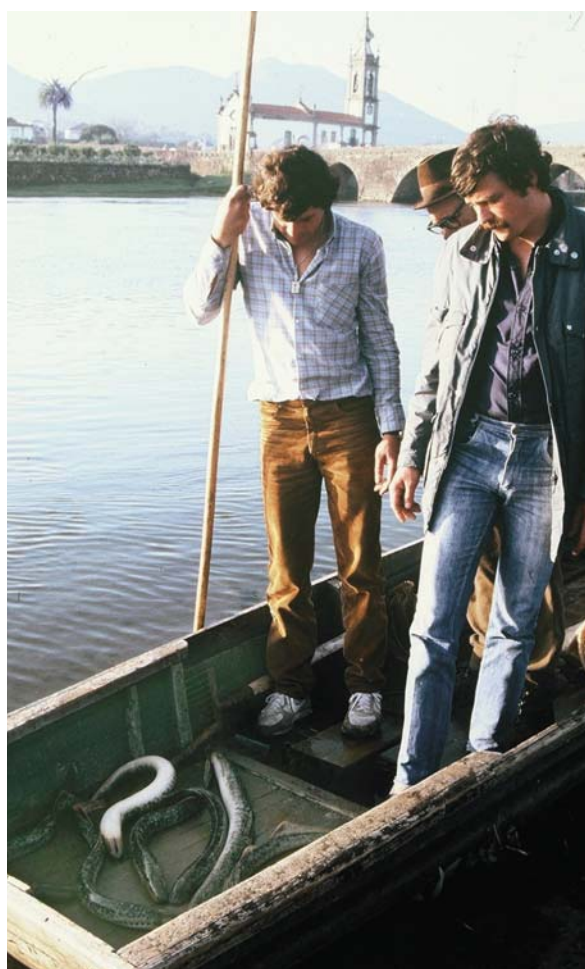




Delícias da gastronomia

O Arroz de Sarrabulho é rei na mesa limiana – o ex-líbris da tradicional gastronomia que dá fama a Ponte de Lima. Mantendo o sabor único que lhe confere autenticidade, atrai milhares de visitantes que todos os fins-de-semana rumam até à Vila para saborear o típico prato. Os travos do louro, do cravinho, da noz moscada, dos cominhos, do sal e da pimenta, que temperam as carnes, juntam-se ao arroz acompanhado com rojões de porco e recheado com as diversas carnes desfiadas. As belouras, a chouriça de verde e as farinhotas, são imprescindíveis, juntamente com outras delícias, para que o Arroz de Sarrabulho à Moda de Ponte de Lima fique completo.

A todos estes saberes e sabores tradicionais juntam-se mais iguarias igualmente simbólicas da gastronomia limiana. A Lampreia, outro prato da cozinha tradicional, está disponível desde o início de cada ano até ao final da Primavera, podendo ser cozinhada de diversas formas, como o Arroz de Lampreia ou a Lampreia à Bordaleza. Para a sobremesa, nada mais tradicional que o famoso Leite-Creme, outro dos pilares basilares da gastronomia limiana, apreciado pela sua textura única e por ser queimado pelo ferro em brasa que derrete o açúcar espalhado em cima do creme.





Fotografia: Amândio de Sousa Vieira

Ponte de Lima Feiras, Festas e Tradições

Vaca das Cordas

Tal como acontece todos os anos, realizou-se na véspera do Dia de Corpo de Deus a famosa corrida da “Vaca das Cordas” em Ponte de Lima. Esta tradição secular atrai milhares de pessoas, dos quais se destaca um número cada vez mais significativo de jovens estudantes. As atenções concentraram-se no Centro Histórico, onde a “Vaca das Cordas” deu, como habitualmente, três voltas à Igreja Matriz. É sempre um grande dia de festa que mostra a alma e a tradição genuína do povo limiano, estendendo-se a animação pela madrugada nos muitos bares do Centro Histórico. Na mesma noite, iniciaram-se os preparativos para as comemorações religiosas do Dia de Corpo de Deus, com a realização dos tapetes floridos nas ruas do casco antigo da Vila.



Fotografia: MBL

Feira de Caça, Pesca e Lazer

A 1.ª Feira de Caça, Pesca e Lazer de Ponte de Lima saldou-se por um balanço francamente positivo. Organizada pelo Município e pela Escola Profissional de Ponte de Lima, em parceria com a Federação de Caçadores de Entre-Douro-e-Minho, o certame superou as expectativas, tanto ao nível de expositores, como de Associações e Federações de Caça.

A primeira Feira de Caça, Pesca e Lazer de Ponte de Lima pretendeu divulgar o património cinegético, natural e paisagístico, tendo em conta a importância das actividades de caça, pesca e lazer para o desenvolvimento sócio-económico da região, tendo em conta que a caça, constitui um importante contributo para a gestão da natureza e é um excelente motor de desenvolvimento do meio rural.

Face aos resultados alcançados, perspectiva-se um futuro promissor para este evento, envolvendo as Associações locais e nacionais, com destaque para as exposições de cães e matilhas, demonstração de cães de rasto, demonstração de aves de cetraria, corrida de galgos, exposição de espécies cinegéticas e de produtos regionais, tasquinhas com pratos e petiscos de caça e pesca, para além de diversas actividades de desporto e lazer.

Festival de Ópera e Música Clássica

De 11 a 18 de Julho realizou-se mais uma edição do Festival de Ópera e Música Clássica, com assinatura da Associação Cultural Ópera Faber e com o apoio do Município de Ponte de Lima. Os concertos voltaram a entoar nos palcos limianos, nomeadamente no Teatro Diogo Bernardes, Museu dos Terceiros, Mercado Municipal e no Largo de Camões. Os sons da música clássica executados pela Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, pelo Doppio Ensemble, pelo Quarteto Lopes Graça, pelo Concerto Barocco El Cortesano e pelo London Bridge Ensemble reuniram um conjunto de conceituados músicos de toda a Europa.

Do programa extenso e diversificado do Festival de Ópera e Música Clássica, destaca-se o espectáculo de dança realizado no Teatro Diogo Bernardes, "Quorum Ballet – Impact", com direcção artística de Daniel Cardoso. Considerada actualmente como a melhor companhia de dança contemporânea do país, esta instituição recebeu o Prémio Dança, Portugal 2009.

A Orquestra de los Amigos de Opera de Vigo, dirigida por Premil Petrovich tocou a primeira sinfonia de Prokoviev ("Classical"), bem como largos extractos da ópera de Tchaikowsky, Eugene Onegin. Os papéis principais foram interpretados por cantores de ópera internacionais: Alexandra Moura (soprano), Adrian Dwyer (tenor) e Ivan Ludlow (barítono).

Com o objectivo de cativar e levar a música clássica a um público cada vez mais abrangente, o Festival de Ópera e Música Clássica assume-se como uma aposta a médio-longo prazo, procurando integrar-se no meio artístico nacional de referência e promover Ponte de Lima a um nível cultural de excelência.



Fotografias: M.P.L.

Festival Expolima

O Festival Expolima foi uma iniciativa inovadora que o Município introduziu no programa cultural de Verão. Na perspectiva de ser um evento anual, este festival de música trouxe a Ponte de Lima conceituadas bandas portuguesas e o furacão da Baía, Daniela Mercury, num total de quatro concertos memoráveis.

A primeira banda a abrir o certame foram os Delfins, que trouxeram na bagagem a sua tournée de despedida "25 anos, 25 êxitos e 1 abraço". Levando o público ao rubro no dia 7 de Agosto, o concerto incluiu uma retrospectiva dos grandes êxitos que, ao fim de 25 anos, terminam uma longa carreira dedicada à música pop portuguesa. Os Xutos e Pontapés apresentaram-se em palco no dia seguinte, com a digressão "30 anos, à nossa maneira". Cerca de 13 mil pessoas vibraram ao som de temas como "A Minha casinha", "À minha maneira" ou "Contentores", mas também com o novo disco de originais que a banda apresentou em Ponte de Lima. O furacão da Baía apareceu no 15 de Agosto com muita energia e simpatia, deixando 15 mil espectadores em êxtase durante as duas horas e meia de concerto. Num estilo muito próprio, o samba-reggae-axê de Daniela Mercury conquistou o público com um brilhante espectáculo. A par dos temas mais conhecidos, como "Nobre vagabundo", "Ilê pérola negra" ou "Canto da cidade", foram apresentados os novos temas do mais recente álbum – "Canibália". O Festival Expolima, encerrou a 16 de Agosto com a banda revelação 2008 – "Os Deolinda". Com um estilo musical único, "Os Deolinda" deram um concerto dominado pelas sonoridades populares, fruto da inspiração na música popular portuguesa. O Festival Expolima foi um sucesso e promete voltar nos próximos anos.



Feiras Novas – Romaria de Noite e de Dia



Datam de 1826 as nossas festas maiores – as Feiras Novas, assim designadas pelo povo para diferenciar das velhas feiras quinzenais. O documento que oficializa as Feiras Novas data daquele ano, autorizando a celebração da feira nos dias 19, 20 e 21 do mesmo mês, durante a festividade da Nossa Senhora das Dores que se realizava anualmente em Ponte de Lima com um dia de festa na Igreja Matriz.

“Constatando por tudo que das ditas feiras resultava vantagens para uso doméstico, (...) hei por bem conceder aos suplicantes a graça que suplicam, determinando que nos sobreditos 19, 20 e 21 do mês de Setembro de todos os anos se faça feira de todos os géneros, mercadorias e gados na sobredita vila e no local que designaram mais apto para o efeito da mesma e cómodo para todos”

Carta régia que autoriza as Feiras Novas
(Torre do Tombo – Chancelaria de D. Pedro IV - Livro 6 – Fólio 23)

Na verdade, passados dois séculos, as Feiras Novas são um dos temas mais atraentes da colectividade limiana e as suas vantagens continuam a ser imensas. É na efervescência das palavras, dos silêncios, dos gestos e das danças,

das músicas, dos adornos, dos trajes, das diversões, dos negócios e dos hábitos que a memória colectiva conserva as melhores recordações. Ficam as imagens intimistas do corolário de um ano de vida intensa, culminando na alegria das barracas dos petiscos, do bom verdasco, da boroa caseira, dos rojões e do sarrabulho, do encontro dos amigos ao som das concertinas e cantares ao desafio.

As Feiras Novas fecham o ciclo festivo das romarias do Alto Minho, anunciando também a pausa das lides das colheitas do ano agrícola. São um armazém de escolha múltipla, de consumo e de paródia, do típico e garrido minhoto genuíno, adornado de grinaldas, arcos e festões multicoloridos, projectando sonhos no encanto da explosão do fogo de artifício.

As Feiras Novas são sem dúvida um hino ao seu povo, num mítico regresso às suas origens. Os tempos são outros, mas a tradição ainda se mantém viva e recomenda-se. Num monumental arraial popular, dançam-se as chulas, o malhão e o vira minhoto, numa festa incontornável da cultura popular que perdura 24 horas por dia. A juventude, cada vez interventiva, adere efusivamente aos diversos espectáculos que criam um fascínio invulgar no imaginário social. As ruas e o imenso areal junto ao rio enchem-se de gente, de vida, de histórias, de labuta e de saudade.

Mais do que as festas concelhias, as Feiras Novas são já uma marca, uma referência nacional conhecida em toda a parte, dispensando publicidade e atraindo milhares de estúrdios e visitantes oriundos dos mais diversos lugares. Elevam a cultura popular através do folclore, das tocatas de concertina, dos concertos de bandas de música, dos concursos pecuários, das tradicionais corridas de garranos e dos sublimes cortejos. Aqui ficam alguns apontamentos dos momentos vividos durante as festividades de 2009.

Nos dias que antecederam o arranque oficial das Feiras Novas, realizou-se o Encontro Concelhio de Concertinas, no Largo de Camões, na noite de quarta-feira dia 16, confirmando a presença de mais de duas centenas de tocadores de concertina. A noite de quinta-feira, 17 de Setembro, contou com a actuação do Grupo “Quatro Ventos” e do Grupo “Cantares de Outono” no Largo de Camões e, no dia seguinte, ecoaram os sons da guitarra portuguesa, dos fados e baladas de Coimbra no Jardim do Paço do Marquês, através do Grupo “Verdes Anos”. Ainda nessa noite, a Orquestra Brass Band actuou no Largo de S. João, enquanto no Largo de Camões se apresentava um outro espectáculo

lo denominado “Canções de Outrora”, com Inês Santos e Pedro Miguéis. Seguiram-se as actuações das Bandas de Música de Moreira do Lima e de Rio Mau, prosseguindo a noite pela madrugada com a irreverência dos estudantes através de um espectáculo de Tunas a partir das 01h30 da manhã. Na noite seguinte, no sábado, as rusgas, as concertinas e o folclore fizeram a festa, numa longa maratona festiva que contou também com cantares alentejanos, apresentados pelo Grupo da Casa do Povo de Serpa que actuou após a grandiosa sessão de fogo de artifício agendada para a 01h00 da manhã. Mas para além do som das bandas de música, do ribombar dos bombos dos Grupos de Zés Pereiras e das concertinas que se fizeram sentir ao longo de todas as festividades, outros grandes momentos animaram o programa destas festas limianas. O Cortejo Etnográfico realizou-se no sábado, promovendo uma mostra de usos, costumes e tradições, numa demonstração única da cada freguesia do Concelho. O Cortejo “Ponte de Lima, Terra da Natureza”, saiu à rua no domingo, apresentando-se como uma realização colectiva no qual todo o Concelho esteve empenhado, retratando a genuinidade do seu valioso património ambiental e paisagístico. Na segunda-feira, dia dedicado às celebrações religiosas em Honra de Nossa Senhora das Dores, a Majestosa Procissão percorreu as principais ruas do Centro Histórico.

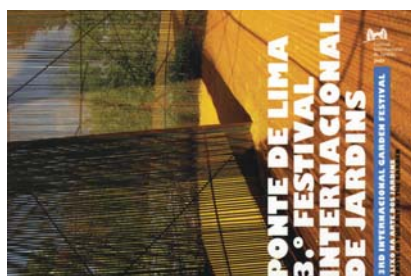


Antecipação das Feiras Novas e do Feriado Municipal já em 2010

O Município de Ponte de Lima aprovou a antecipação das Feiras Novas em uma semana e a alteração do Feriado Municipal, celebrado anualmente a 20 Setembro, para a terça-feira após a realização das Feiras Novas. Tendo em conta que a população jovem estudantil representa um número significativo de participantes nas festividades, pretende-se essencialmente evitar que as Feiras Novas coincidam com o início do ano lectivo e dessa forma permitir que toda a gente possa livremente participar nas maiores festas do Concelho. Quanto ao Feriado Municipal, deixa de ter uma data fixa e passa a depender directamente da data das Feiras Novas. A proposta de antecipação da data das Feiras Novas recolheu um grande apoio, tendo sido consultados os Partidos representados em Assembleia Municipal mas sem representação no Executivo e ainda a Igreja Católica e a Associação Empresarial de Ponte de Lima. A Câmara Municipal deliberou implementar estas medidas já a partir de 2010, as quais foram aprovadas pela Assembleia Municipal de 4 de Setembro.

Publicações

Festival Internacional de Jardins de Ponte de Lima



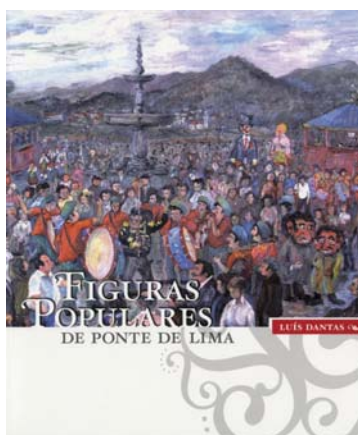
Em 2005, ano de inauguração do Festival Internacional de Jardins de Ponte de Lima, deu-se início à publicação oficial alusiva ao evento que, sabíamos de antemão, viria a ser uma obra de referência dos certames futuros se se pautasse por critérios editoriais de rigor, por um design de qualidade e, deveras importante neste tipo de publicações, por um lote de fotografias que, ano após ano, ilustrasse a grandiosidade de cada edição do Festival e guardasse para a posteridade, num registo impresso, os jardins construídos, que, pela sua efemeridade, seriam desmontados.

A publicação do primeiro volume saldou-se num retumbante êxito. Com textos de Francisco Caldeira Cabral, Daniel Campelo, Eva Barbosa e Ovídio de Sousa Vieira (estes dois últimos, Técnicos Municipais que viriam, a partir do terceiro volume, a assumir a redacção e selecção de textos, bem como toda a coordenação editorial, já da sua responsabilidade desde o início da publicação, o que denota uma preocupação séria em envolver a prata da casa neste tipo de acções), o volume ilustrou muito mais do que o Festival – foi engrandecido com imagens e descrições dos muitos espaços ajardinados da Vila e do Concelho, facto que o tornou muito procurado e levou a que esgotasse num curto espaço de tempo, situação que tem ocorrido com quase todos os volumes subsequentes. O volume em causa contribuiu, também, para uma nova abordagem, em termos de comunicação bibliográfica, do todo que é Ponte de Lima, com destaque para os factores ambientais, paisagísticos e das artes dos jardins relacionadas directamente com as questões urbanísticas.

Desde então, os volumes seguintes têm sofrido uma evolução natural, sempre com o intuito de promover e levar bem longe e ao mais alto patamar o nome de Ponte de Lima. Associados aos textos de cada um dos certames estão contributos que levam a um maior conhecimento de muitos e diversificados espaços do Concelho, nomeadamente os jardins e as estruturas paisagísticas e ambientais.

Não podemos deixar de registar aqui o contributo de dois grandes Fotógrafos Limianos para o sucesso destas obras – Susana Matos, nos dois primeiros volumes (2005 e 2006) e Amândio de Sousa Vieira, nos três últimos (2007, 2008 e 2009) – bem como da Designer Madalena Martins, também ela Limiana.

Trata-se de um conjunto de referência para aqueles que se dedicam às artes do jardim, atendendo à descrição dos conceitos, à listagem de plantas com todas as regras de nomenclatura e aos desenhos, maquetas e esboços dos projectos seleccionados para instalação nas cinco edições que já conta o Festival Internacional de Jardins de Ponte de Lima.



Figuras Populares de Ponte de Lima

Integrada na programação da Feira do Livro de Ponte de Lima – 2009, que decorreu na Expolima, foi realizada no dia 6 de Junho a apresentação do livro *Figuras Populares de Ponte de Lima*, da autoria de Luís Dantas, em mais uma edição do Município de Ponte de Lima.

A obra evoca um conjunto de Figuras que marcaram o quotidiano e de que muitos se recordarão – de Lourenço, o “Preto” ao Zé Pilauta, do João da Barca ao Guerrinha, do Pai Quim ao Cachadinha, passando pelas Lavadeiras do Rio Lima e por um lote de personagens autênticas que, nas palavras de João Alpuim Botelho, autor do Prefácio, são *“Homens que se movem na vida de acordo com saberes e vontades que vêm das profundezas do tempo. Homens que são verdadeiros guardiães de valores que lhes chegam intactos, como se dum morgadio – inalienável, indivisível e transmissível à geração que se segue – se tratasse”*.

Luís Dantas abre o livro com uma citação de Jacques Le Goff – *“...e a «história (é) dos homens, de todos os homens, não unicamente dos reis e dos grandes”* – que, por si só, define o conteúdo do livro.

Sobre esta interessante obra diz-nos António Matos Reis, num extenso artigo publicado na revista *Limiana – Revista de Informação Cultura e Turismo*, n.º 14 de Outubro de 2009, recentemente editada: *“Como um bom artista plástico, o autor soube individualizar o traço característico dos seus retratados e fixá-lo no papel em poucas linhas, com pinceladas rápidas e cheias de verve. Ao reler o seu livro, estas figuras reaparecem, salvas do tempo que as arrastara consigo para os meandros do esquecimento e é como se de novo cruzassem os nossos caminhos. [...] Porque, mais para além do aprumado recorte literário, estas pequenas crónicas sobressaem pela empatia que o autor consegue estabelecer entre os retratados e os leitores.*



Teresa e a Coroa do Tempo... Teresa à descoberta da Idade Média...

A população infanto-juvenil deve ser, num Município que se pauta por uma séria e verdadeira aposta na Educação, um público alvo a ter em linha de conta quando pretendemos dar a conhecer os nossos valores culturais, principalmente aqueles mais directamente ligados à nossa História.

Por isso, no presente ano de 2009, o Município editou duas publicações destinadas à oferta a todos os alunos do Ensino Básico do Concelho – uma no Dia de Ponte de Lima, 4 de Março e a outra no Dia Mundial da Criança, 1 de Junho.

Trata-se de duas obras infantis, devidamente ilustradas pela Designer Raquel Santos, que nos dois volumes executou um trabalho de altíssima qualidade.

Através da primeira, os leitores vão viajar com a Teresa desde a época castreja à outorga do Foral pela Rainha D. Teresa, passando pela romanização e pela construção da ponte romana.

Na segunda, a Idade Média é o período abordado, com destaque para a ponte medieval, para a cerca amuralhada da Vila, uma abordagem à figura de D. Leonel de Lima e, para um período mais recente, a devida menção aos Forais Manuelinos, bem como referências a monumentos emblemáticos.

Também aqui não podemos deixar de destacar o envolvimento de Técnicas do Município, o que denota uma participação muito activa e que é sempre de evidenciar – o texto do primeiro volume é da responsabilidade de Sandra Rodrigues, que, com o apoio de Raquel Santos criou Teresa, a protagonista principal, e, no que respeita ao segundo tomo, a responsabilidade textual é de Cristiana Freitas e Ana Carneiro.

Redução de Tarifas dos Parques de Estacionamento

Os moradores e trabalhadores do Centro Histórico de Ponte de Lima passaram a beneficiar de uma redução significativa nas tarifas da modalidade nocturna mensal para os parques de estacionamento do Mercado Municipal e dos Paços do Concelho. As tarifas foram reduzidas para o valor de 20€ e 15€, respectivamente. Os lojistas do Mercado Municipal beneficiam igualmente de uma redução de 50% nas modalidades de aluguer mensal de lugares de parque de estacionamento.



Fotografia: F. Piqueiro / Foto Engenho



Fotografias: M.I.P.L.

Novos Equipamentos Sociais

No âmbito da política social, foram celebrados protocolos com mais três instituições, nomeadamente com a Casa de Caridade de Nossa Senhora da Conceição, com a Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima e com a Alti Cepões – Associação Lazer e Terceira Idade. O valor do apoio municipal é de cerca de 4 milhões de euros, dos quais 1,7 milhões de euros serão destinados à Casa de Caridade de Nossa Senhora da Conceição para construção de um Lar em Arca; 1 milhão de euros para a Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima, para construção de um Centro Comunitário, em Arcozelo; e cerca de 360 mil euros para a Alti Cepões, usufruindo da escola de Cepões para instalação de um Centro de Dia e de Apoio Domiciliário. Estes protocolos somam-se aos anteriormente celebrados, nomeadamente com a Casa do Povo de S. Julião de Freixo, que está a construir a Casa/Lar dos Magalhães, um lar de idosos no valor de 2,5 milhões de euros e com o Centro Paroquial e Social da Facha, para construção do Centro Comunitário, com um custo total de 600 mil euros, dos quais 20% são financiados pelo Município de Ponte de Lima.

Isenção de Taxas de Esplanadas

A valorização dos espaços públicos como pontos de confluência, de convívio, de atracção turística e cultural requer a adopção de medidas. Nesse contexto, pretende-se incentivar a concepção e construção de esplanadas de qualidade, quer a nível estético, quer a nível de equipamento e de serviço prestado. Atento ao esforço económico dos comerciantes, o Município de Ponte de Lima promove um incentivo à adopção de mobiliário urbano de qualidade, com a isenção do pagamento de taxas de ocupação de via pública pelo período de 5 anos, a todas as esplanadas que até ao dia 30 de Setembro de 2009 procederam à colocação do respectivo equipamento.



Fotografias: David Freitas



Feira do Livro

A edição 2009 da Feira do Livro realizou-se de 29 de Maio a 7 de Junho na Expolima. A par da venda de livros a preços reduzidos, a iniciativa contou com um programa diversificado, entre apresentações de livros, espectáculos e actividades lúdicas e pedagógicas para todos os gostos. A vasta apresentação dos livros foi muito apreciada pelo público, especialmente “Sinto Muito” de Nuno Lobo Antunes, “Os Morros de Nóqui” de Cláudio Lima, “900 – a História de um Rei – Afonso Henriques – 1109-2009” de Pedro Seromenho, “Os Senhores da Má língua” apresentado por Manuel Serrão, “Mais Perto do Céu” e “Histórias, Memórias e Contos Tontos” de Maria do Céu Nogueira, “Astronomia num Minuto” de Jorge Fonte e João Vieira, “Figuras Populares de Ponte de Lima” de Luís Dantas e, finalmente, “O Cacto e a Rosa” de Bagão Félix. De salientar também a apresentação da peça de teatro de fantoches “A Casa que queria dar a volta ao Mundo” e da peça “Vamos Reciclar”, bem como as oficinas criativas, como a “Malinha de Contos com Histórias”. A nível musical, destaque para os concertos de Vitorino e Joana Costa que apresentaram o espectáculo “Cantam Lobo Antunes” e para o grupo “7 Saias”, sete mulheres que encantaram o público com os tons melódicos das suas vozes encantadoras. A actuação do grupo de música popular “Musicalbi” de Castelo Branco, as performances da Academia de Dança “Dançarte” e a actuação do Grupo de Bombos de Fornelos foram outros grandes momentos desta edição da Feira do Livro.

Novos candeeiros interactivos

Os novos candeeiros instalados no Centro Histórico, além da iluminação e de um design tradicional integrado no enquadramento paisagístico, incluem uma grande inovação tecnológica. Com um investimento de cerca de 120 mil euros, os cinquenta candeeiros terão incorporado um sistema de som e um botão SOS para casos de emergência directamente ligado à PSP. Vinte deles estarão também dotados de um sistema de câmara vídeo-vigilância a implementar oportunamente. Este investimento irá proporcionar uma melhor iluminação às ruas do Centro Histórico e também permitirá oferecer maior segurança aos cidadãos.



“Lagoa” – Bicicleta Urbana Pioneira no Alto Minho



À semelhança de outras cidades europeias e portuguesas, Ponte de Lima implementou uma rede de bicicletas de aluguer, cujos preços variam entre os 1€ e os 12€. Quanto aos formatos da “Lagoa”, nome das famosas bicicletas urbanas, são variados, desde as singulares bicicletas individuais como as que permitem transportar duas pessoas em simultâneo e ainda as de três rodas para os menos atrevidos. Com um design inovador, a “Lagoa” tem três pontos de estacionamento/aluguer: um no mercado municipal de Ponte de Lima e os restantes no Centro de Interpretação Ambiental e na Quinta de Pentieiros da Área de Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos.

Embaixador de Ponte de Lima

Ponte de Lima vai ter em breve a figura de Embaixador, um título honorífico atribuído pelo Município com o intuito de reconhecer as pessoas que mais se empenham na promoção de uma imagem positiva de Ponte de Lima. Como representante, a nova figura deverá honrar, pela sua conduta de vida pública, a imagem e o prestígio do Município de Ponte de Lima, bem como projectar as potencialidades do Concelho além fronteiras. O Embaixador de Ponte de Lima poderá ser qualquer cidadão independentemente da sua nacionalidade, que se tenha distinguido pela sua contribuição na promoção da cultura limiana.



Mais de 2 mil árvores plantadas desde o início do ano



Desde o início do ano, foram plantadas cerca de 2 mil e 500 árvores, um número representativo daquela que é considerada uma das políticas prioritárias da Autarquia. A plantação de espécies autóctones da região permitirá, entre outros benefícios, requalificar paisagisticamente espaços públicos da área urbana, nomeadamente áreas afectas aos novos loteamentos e vias de acesso, bem como algumas áreas de lazer do Concelho, com particular destaque para a arborização do Parque Florestal da Quinta de Pentieiros, iniciada há dois anos. Com estas acções ecológicas, registaram-se na última década mais de 27 mil árvores plantadas.



Ponte de Lima em Flor

Pelo segundo ano consecutivo, o Município de Ponte de Lima organizou o Concurso "Jardins, Arte e Inovação". A adesão ao concurso superou as expectativas, tendo quadruplicado o número de inscrições do ano anterior. Face às 50 da edição passada, registaram-se este ano cerca de 200 inscrições. Quanto aos prémios, são atribuídos nas categorias de janela ou varanda mais florida, canteiro mais florido e estabelecimento mais florido, sendo os vencedores premiados com uma viagem para duas pessoas a França, Áustria ou Irlanda, e os segundo e terceiro lugares com vales de oferta em espécies (plantas, fertilizantes, etc.).



Hortas Urbanas em Ponte de Lima

O Projecto Hortas Urbanas vem dar oportunidade àqueles que, por falta de espaço para cultivo, não levam a cabo práticas culturais correctas do ponto de vista ambiental. Para isso, o Município disponibiliza aos participantes um lote de terreno de 40m² inserido numa área vedada, um ponto de água destinado à rega das culturas instaladas no lote, um abrigo comum para armazenamento dos utensílios agrícolas e um espaço comum para compostagem ou colocação de estrumes. Pode candidatar-se ao Projecto qualquer Munícipe, tendo prioridade os candidatos seniores, jovens casais ou ainda pessoas que não possuam terras agrícolas.



Feirões Tradicionais

A 18.^a edição dos Feirões Tradicionais, organizados pela Associação de Folclore do Concelho de Ponte de Lima em parceria com o Município de Ponte de Lima, começaram em Março. A iniciativa prolongou-se até Junho, oferecendo todos os fins-de-semana uma festa tradicional, no Largo de Camões, com a realização de uma feira de produtos regionais, música e danças tradicionais. A par da atracção turística que a iniciativa proporciona a um público diversificado, valoriza e dinamiza o trabalho e o empenho dos Grupos de Folclore do Concelho. Esta é uma excelente oportunidade de participar nas danças e música tradicionais, além de conhecer utensílios agrícolas e domésticos de outros tempos. A edição 2009 dos Feirões Tradicionais contou com a participação de 17 grupos de folclore.

Subsídios

De acordo com o disposto na Lei n.º 26/94, de 19 de Agosto, publica-se a relação dos subsídios pagos até 28 de Setembro de 2009

Academia de Música Fernandes Fão	116.375,00 €
Agrupamento de Escolas da Correlhã	14.728,99 €
Agrupamento de Escolas de Antonio Feijó	37.662,07 €
Agrupamento de Escolas de Entre Arga e Lima	3.927,60 €
Agrupamento de Escolas de Freixo	24.327,18 €
Agrupamento Vertical de Escolas de Arcozelo	29.338,64 €
A Ponte – Associação Social Cultural Recreativa e Desportiva de Estorãos	2.244,00 €
Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Calheiros	9.000,00 €
Associação Cultural Desportiva e Recreativa dos Amigos Tocadores de Concertina de Ponte de Lima	500,00 €
Associação Cultural Desportiva e Recreativa Rancho Folclórico da Ribeira - Aderir	1.000,00 €
Associação Cultural de Tocatas e Cantares dos Jovens de Calheiros	500,00 €
Associação Cultural e Desportiva do Grupo Folclórico Santa Marta de Serdedelo	1.250,00 €
Associação Cultural e Desportiva Jovens de Sá	500,00 €
Associação Cultural e Desportiva de Cepões	10.500,00 €
Associação Cultural e Recreativa de Arcozelo	10.500,00 €
Associação Cultural e Recreativa Cornelianiana	2.250,00 €
Associação Cultural, Recreativa e Desportiva Arcuense	1.000,00 €
Associação Cultural Unhas do Diabo	57.410,00 €
Associação de Dadores de Sangue de Ponte de Lima	2.000,00 €
Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Lima – ADRIL	5.337,50 €
Associação Desportiva de Fontão	750,00 €
Associação Desportiva e Cultural da Correlhã	27.200,00 €
Associação Desportiva e Cultural Estrelas de Brandara	500,00 €
Associação Desportiva e Cultural da Seara	1.000,00 €
Associação Desportiva Os Limianos	54.600,00 €
Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima	1.250,00 €
Associação de Estudantes da Universidade Fernando Pessoa	1.250,00 €
Associação de Folclore de Ponte de Lima	8.500,00 €
Associação de Guias de Portugal	500,00 €
Associação de Pais das Escolas de Vitorino dos Piães	59.308,01 €
Associação de Pais da Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico da Correlhã	32.731,77 €
Associação de Pais da Escola Primária da Freiria – Arcozelo	14.376,47 €
Associação de Pais do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Infantilário de Vilar – Arcozelo	25.707,85 €
Associação de Pais do Centro Educativo de Refoios	23.655,14 €
Associação de Pais do Jardim de Infância e Escola Básica do 1.º Ciclo da Ribeira	31.560,59 €
Associação de Pais e Amigos dos Alunos das Escolas Pré-Primária e Primária de Ponte de Lima	46.140,54 €
Associação de Pais e Amigos das Escolas Pré-Primária e Primária de Cabaços	20.202,61 €
Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola da Seara	11.564,97 €
Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola de Serdedelo	8.487,62 €
Associação de Pais e Encarregados de Educação das Escolas de Rebordões Souto	12.941,17 €
Associação de Pais e Encarregados de Educação das Escolas da Facha	26.744,72 €
Associação de Pais e Encarregados de Educação de Barreiras – Freixo	37.080,30 €
Associação de Pais e Encarregados de Educação do 1.º Ciclo e do Jardim de Infância de Moreira	11.094,92 €
Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos das Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardim de Infância de Vitorino das Donas	15.447,27 €
Associação de Pais, Encarregados de Educação e Amigos das Escolas Pré-Primária e Primária do Vale do Neiva, Sandiães, Vilar das Almas e Gaifar	6.339,50 €
Associação de Pais, Encarregados de Educação e Amigos das Escolas Pré-Primária e Primária de Calvelo	4.600,10 €
Associação de Pais e Encarregados de Educação e Amigos do Jardim de Infância e Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico da Feitosa	30.507,65 €
Associação do Grupo Etnográfico Infantil e Juvenil da Casa do Povo de Freixo	500,00 €
Associação dos Amigos da Vaca das Cordas	2.750,00 €
Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima	45.000,00 €
Associação Limiana dos Amigos dos Animais de Rua – ALAAR	2.000,00 €
Associação Luso-Britânica de Ponte de Lima	86.910,00 €
Associação Florestal do Lima	69.994,01 €

Associação Obras Assistência da Sociedade S. Vicente de Paulo 34.804,57 €
 Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental – APESB 100,00 €
 Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico 548,68 €
 Associação Seara Trilhos – Desporto, Aventura e Lazer 6.000,00 €
 Associação Social Desportiva e Recreativa S. Tiago Maior de Poiares 500,00 €
 Casa de Caridade de Nossa Senhora da Conceição 9.705,00 €
 Casa do Concelho de Ponte de Lima 5.000,00 €
 Casa do Povo de Moreira do Lima 6.000,00 €
 Casa do Povo de S. Julião de Freixo 281.560,00 €
 Casa do Povo de Vitorino dos Piães 8.500,00 €
 Centro de Cultura e Desporto do Pessoal da Câmara Municipal de Ponte de Lima 36.000,00 €
 Centro Paroquial e Social da Facha 120.000,00 €
 Centro Paroquial e Social de Beiral do Lima 5.100,00 €
 Centro Paroquial e Social de Calheiros 17.072,55 €
 Centro Paroquial e Social de Fornelos 26.467,00 €
 Centro Paroquial e Social de Fontão 7.650,00 €
 Centro Paroquial e Social de Rebordões Santa Maria 8.222,60 €
 Centro Paroquial e Social de Santa Cruz do Lima 6.031,35 €
 Centro Paroquial e Social de Santa Maria dos Anjos 13.183,47 €
 Centro Paroquial e Social de Vilar das Almas 20.000,00 €
 Centro Paroquial e Social da Paróquia de Arcozelo 5.000,00 €
 Centro Social Paroquial da Correlhã 6.150,00 €
 Centro Paroquial de S. Martinho da Gandra 17.880,00 €
 Clube Cultural e Recreativo de Santa Comba 9.500,00 €
 Clube Náutico de Ponte de Lima 36.808,30 €
 Confraria do Vinho Verde 498,80 €
 Corpo Nacional de Escutas 2.000,00 €
 Escola Básica do 1.º Ciclo de Valdemar – Gondufe 3.063,75 €
 Jardim de Infância de Gondufe 2.012,00 €
 Escola Desportiva Limiana – EDL 87.140,00 €
 Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria de Ardegão 14.879,00 €
 Fábrica da Igreja Paroquial de S. João da Ribeira 4.975,00 €
 Fábrica da Igreja Paroquial de S. Martinho de Friastelas 4.990,00 €
 Fábrica da Igreja Paroquial de S. Miguel de Cabaços 2.183,00 €
 Fábrica da Igreja Paroquial S. Salvador Fojo Lobal 4.990,00 €
 Grupo Cultural de Estorãos 7.535,00 €
 Grupo Cultural e Recreativo de Danças e Cantares de Ponte de Lima 1.750,00 €
 Grupo de Cultura Musical de Ponte de Lima 9.375,02 €
 Grupo de Danças e Cantares do Neiva de Sandiães 1.250,00 €
 Grupo de Espadeladeiras de Rebordões de Souto 500,00 €
 Grupo Desportivo Águias de Souto 1.500,00 €
 Grupo Desportivo de Bertandos 1.500,00 €
 Grupo Desportivo de Moreira de Lima 3.600,00 €
 Grupo Desportivo de Vitorino dos Piães 2.400,00 €
 Grupo Etno-Folclórico de Refoios 1.250,00 €
 Grupo Recreativo Cultural e Desportivo da Gandra – Grecudega 1.500,00 €
 Instituto Limiano – Museu dos Terceiros 2.000,00 €
 Irmandade de S. João 750,00 €
 Ópera Faber – Associação Cultural do Norte de Portugal 13.500,00 €
 Os Pequenos Actores do Lima – Oficina de Teatro Infante-Juvenil 14.725,00 €
 Rancho das Lavradeiras de S. Martinho da Gandra 1.250,00 €
 Rancho Folclórico da Correlhã 1.550,00 €
 Rancho Folclórico e Etnográfico da Casa do Povo de Poiares 500,00 €
 Rancho Folclórico e Etnográfico de Santo Estevão da Boalhosa 500,00 €
 Rotary Clube de Ponte de Lima 3.000,00 €
 União Desportiva e Cultural de Gemieira 1.300,00 €





Ponte de Lima (Portugal)
Paseio Cândido dos Reis

Na sua origem, o Passeio 25 de Abril seria um imenso areal que encostava às muralhas da Vila, num percurso que se estendia desde o actual Largo de Camões até à belíssima Avenida dos Plátanos.

A primeira construção do passeio, inicialmente com pedras provenientes da muralha, permitiu aos Municípios usufruir da magnífica e esplendorosa vista sobre a ternura das águas calmas que espelham o Rio Lima. O passeio ribeirinho foi-se tornando, ao longo dos tempos, uma das principais vias de acesso, ao mesmo tempo que servia de miradouro irradiando o pitoresco e o bucólico das paisagens circundantes.

Embora adornado de monumentos e peças de arte, retratando as glórias e o rico património cultural, este percurso é sem dúvida um eixo central estratégico que, num equilíbrio quase utópico, promove simultaneamente a circulação de pessoas e veículos e a tranquilidade de quem aprecia simplesmente a beleza da paisagem.

Houve várias intervenções e melhoramentos ao longo dos anos. A última, ocorreu este ano com o alargamento e rebaixamento dos passeios, valorizando assim o percurso pedestre e evitando o estacionamento de viaturas que retiravam a nobreza e o encanto do enquadramento paisagístico.

As obras requalificaram, para além do Passeio 25 de Abril, o Largo do Dr. António de Magalhães, Rua Inácio Perestrelo, Largo da Feira e o Largo de Camões, tendo-se iniciado os trabalhos na Alameda de S. João. Este investimento é já reconhecido pela qualidade e mobilidade que oferece aos cidadãos.

Recordem-se aqui, bem a propósito, as sábias e intemporais palavras no *Roteiro da Ribeira-Lima*, da pena do nosso grande Escritor Conde d'Aurora:

"...a mentalidade do coração da Ribeira-Lima, deste centro palpitante de todo o vale, paira bem alto, mais alto do que nunca..."

E eis-nos chegados á actualidade.

A religiosa beleza, de incomparável doçura, que nos cerca, evoca Deus constantemente."